

BOLETIM MENSAL DE ACOMPANHAMENTO DA INDÚSTRIA DE GÁS NATURAL

Sumário

<i>Balanço de Gás Natural no Brasil</i>	2
<i>Reservas Nacionais, Produção Nacional e R/P</i>	3
<i>Produção Nacional por Estado</i>	4
<i>Reserva Nacional por Estado</i>	5
<i>Destinação do Gás Natural Nacional</i>	6
<i>Importações e Oferta Interna</i>	7
<i>Consumo de Gás Natural</i>	8
<i>Balanço de Gás Natural na Argentina</i>	10
<i>Balanço de Gás Natural na Bolívia</i>	11
<i>Balanço de Gás Natural no Chile e no Uruguai</i>	12
<i>Preços</i>	13
<i>Competitividade</i>	14
<i>Infra-estrutura de Transporte</i>	20
<i>Destaques do PAC</i>	22
<i>Andamento do Projeto de Lei do Gás</i>	23
<i>UPGN's e Conversões de Unidades</i>	24
<i>Acompanhamento TC</i>	25
<i>UTES a Gás Natural no Brasil</i>	26

APRESENTAÇÃO DO BOLETIM

Em fevereiro de 2009, o mercado de gás natural apresentou comportamento similar ao do mês anterior, estabilizando-se após a significativa queda na demanda verificada a partir do final do ano de 2008.

A produção de gás natural apresentou ligeira recuperação, fechando o mês em 56,07 milhões de m³/dia, crescimento de 5% em relação ao mês de janeiro. Esse crescimento não se traduziu em maior oferta ao mercado, pois foi resultado do aumento da produção de petróleo, sem aproveitamento de gás natural, no FPSO Cidade de Niterói, no Campo de Marlim Leste – área de Jabuti, e na plataforma P-51, ambos no Estado do Rio de Janeiro. Ainda na região Sudeste, destaca-se a queda de 26% na produção do Espírito Santo, que fechou o mês em 1,91 milhões de m³/dia. Na região Nordeste, destaca-se a recuperação da produção de gás não-associado na Bahia, que cresceu cerca de 22%, resultado da retomada da atividade industrial no Estado. Na região Norte, a produção em Urucu manteve-se estável em 10,38 milhões de m³/dia.

A reinjeção, o consumo das unidades de E&P e a absorção em UPGNs mantiveram-se praticamente estáveis em relação ao mês anterior. Já a queima/perda cresceu 34% (+2,06 milhões de m³/dia), em razão do não aproveitamento do gás associado produzido no Rio de Janeiro, como foi comentado anteriormente. A importação de gás natural boliviano permaneceu no patamar de 20 milhões de m³/dia.

A oferta de gás nacional ao mercado permaneceu no mesmo patamar do mês de janeiro, fechando fevereiro em 20,90 milhões de m³/dia. Já a oferta total de gás natural no Brasil caiu ligeiramente, fechando o mês em 40,73 milhões de m³/dia. O consumo industrial caiu cerca de 300 mil m³/dia e o consumo térmico cerca de 900 mil m³/dia. Em contrapartida, o consumo de GNV aumentou cerca de 400 mil m³/dia e o consumo de gás natural como matéria-prima na Bahia aumentou cerca de 480 mil m³/dia.

Por fim, no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), destacamos o início da produção no FPSO Cidade de Niterói no campo de Marlim Leste – área de Jabuti, em fevereiro, e o início da operação do terminal de regaseificação de GNL da Baía de Guanabara, em março.

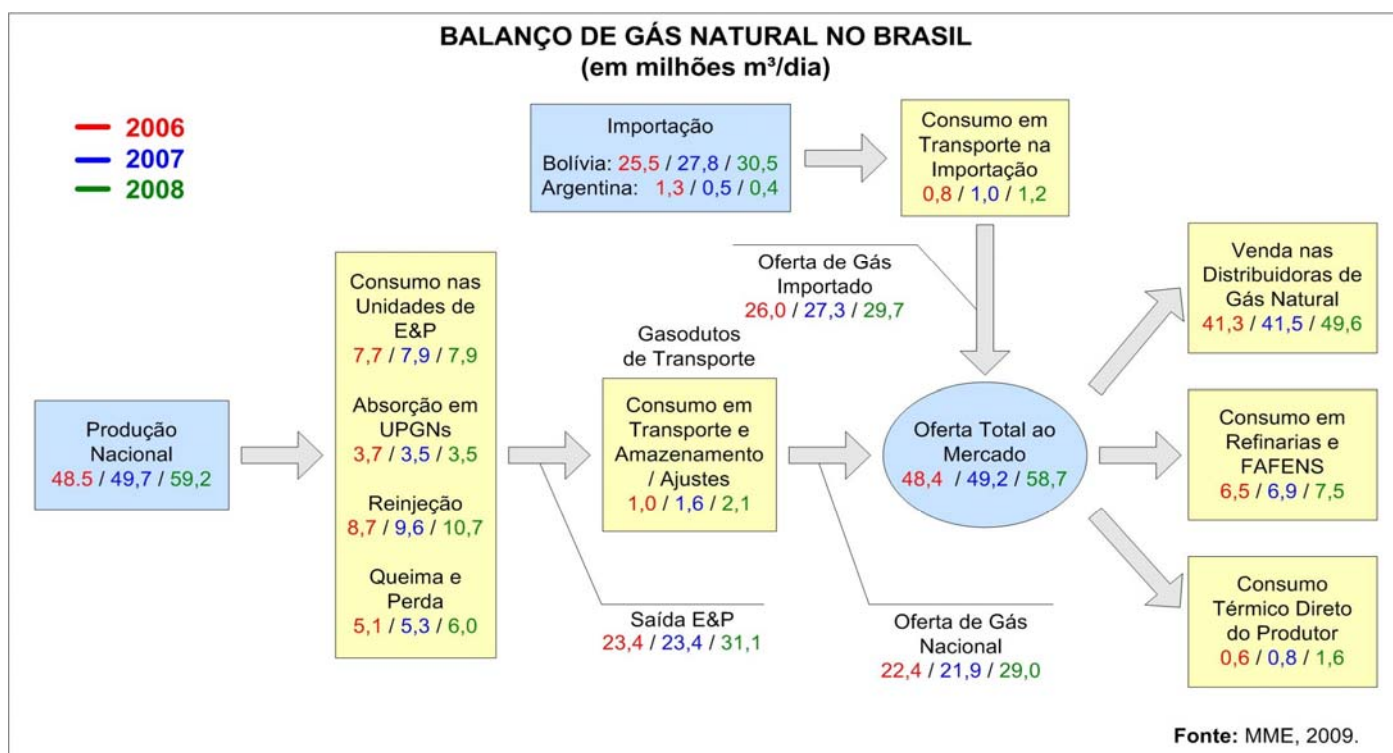
Boa leitura a todos.
Departamento de Gás Natural.
boletimdogas@mme.gov.br

BALANÇO DE GÁS NATURAL NO BRASIL

BALANÇO DE GÁS NATURAL (em milhões de m³/dia)	2005	2006	2007	2008	2009												
	Média 2005	Média 2006	Média 2007	Média 2008	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2009
PRODUÇÃO NACIONAL	48,49	48,50	49,73	59,16	53,51	56,07											54,79
Reinjeção	8,18	8,68	9,57	10,67	12,26	12,11											12,18
Queima e perda	6,78	5,07	5,33	5,99	6,08	8,14											7,11
Consumo nas unidades de E&P	6,78	7,68	7,89	7,92	8,46	8,24											8,35
Consumo em transporte e armazenamento / Ajustes	0,19	1,04	1,57	2,10	2,33	3,17											2,75
Absorção em UPGNs (GLP, C5+)	3,15	3,72	3,54	3,48	3,52	3,51											3,52
Oferta de gás nacional ao mercado	23,42	22,32	21,82	29,01	20,85	20,90											20,88
IMPORTAÇÃO	24,64	26,82	28,30	30,92	20,41	20,08											20,25
Bolívia	23,68	25,52	27,84	30,54	20,41	20,08											20,25
Argentina	0,96	1,30	0,46	0,37	0,00	0,00											0,00
Consumo em transporte na importação	0,44	0,72	0,95	1,23	0,29	0,26											0,28
Oferta de gás importado ao mercado	24,20	26,10	27,35	29,69	20,12	19,82											19,97
OFERTA TOTAL AO MERCADO	47,61	48,42	49,17	58,69	40,96	40,73											40,85
Venda nas distribuidoras de gás natural	40,60	41,26	41,49	49,62	33,76	33,41											33,59
Consumo instalações industriais produtor (Refinarias/FAFENS)	6,11	6,52	6,89	7,50	6,16	6,48											6,32
Consumo termelétrico direto do produtor (Fafen/Termobahia/Canoas)	0,90	0,64	0,79	1,58	1,05	0,84											0,94

Fonte: ANP, ABEGAS, PETROBRAS. Fev/09

Os valores destacados em laranja foram revisados pela Petrobras em relação ao Boletim de fevereiro de 2009.



Equipe do Departamento de Gás Natural:

Marco Antonio Martins Almeida (Diretor), Symone Christine de Santana Araújo, Hugo Leonardo Gosmann, Hermann Helinski de Araújo, Breno Peixoto Cortez, Bruna Tonani Pereira, Juliano Vilela Borges e Aldo Barroso Cores Junior.

RESERVAS NACIONAIS DE GÁS NATURAL

RESERVAS PROVADAS (em milhões de m ³)		2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
BRASIL	Reservas	216.574	219.692	244.548	327.673	322.485	306.395	347.903	365.688	364.236
	R/P (anos)	21	20	20	26	24	21	24	25	17
	Terra	78.597	77.009	76.070	76.597	73.761	71.752	71.462	68.131	66.305
	Mar	137.977	142.683	168.477	251.075	248.724	234.642	276.441	297.558	297.931
	Gás Associado	157.237	157.550	173.969	178.411	182.195	188.914	209.022	217.764	229.209
	Gás Não Associado	59.337	62.143	70.578	149.262	140.290	117.482	138.881	147.925	135.027

Fonte: ANP, fevereiro de 2009.

Nota:

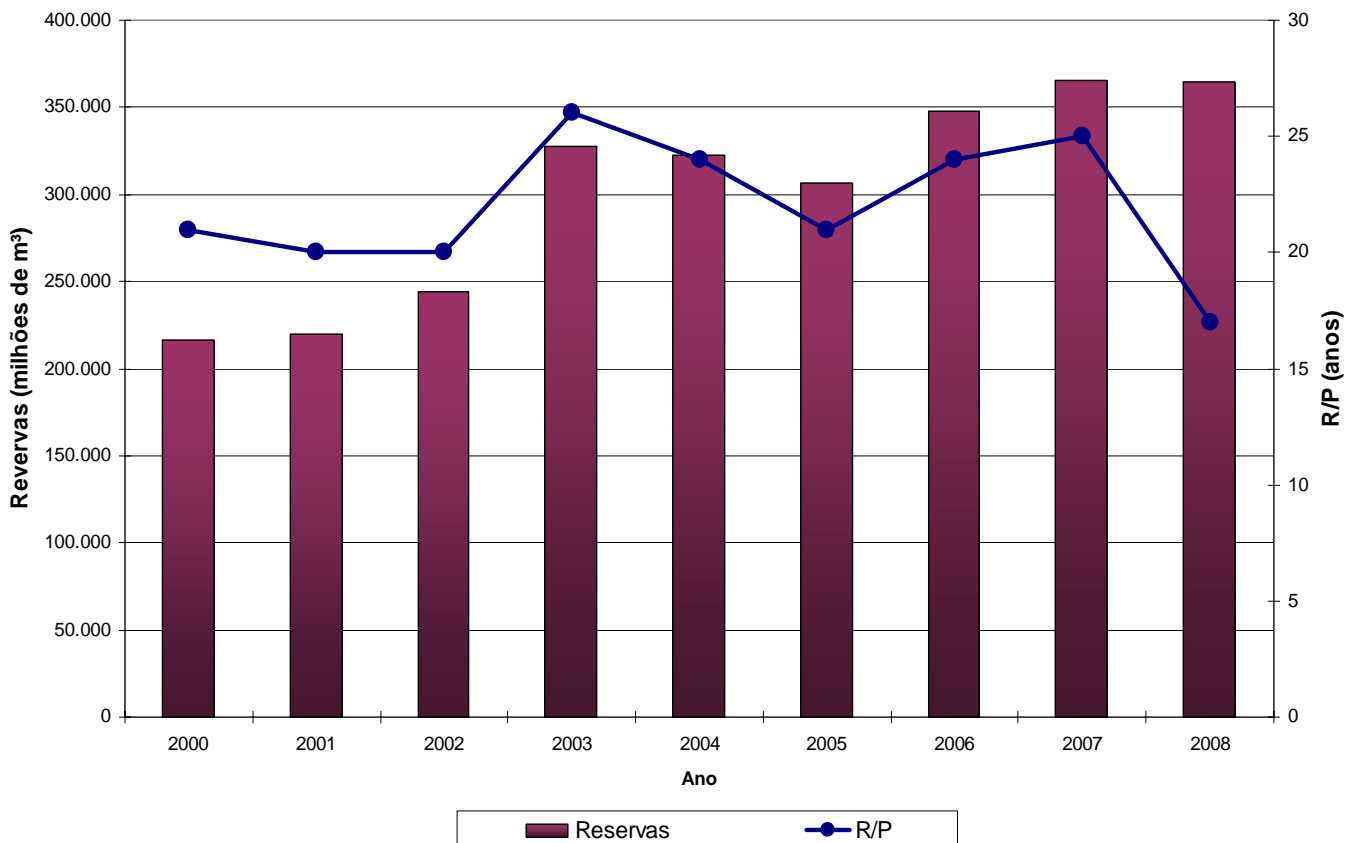
Os dados relativos às Reservas Provadas de Gás Natural estão atualizados, de acordo com a Superintendência de Desenvolvimento de Produção da ANP. No entanto, exceto nos anos de 2002, 2005, 2006 e 2008 esses dados diferem daqueles apresentados na página da ANP (www.anp.gov.br). A Agência está providenciando os ajustes necessários.

PRODUÇÃO NACIONAL DE GÁS NATURAL

PROD. NACIONAL (em milhões m ³ /dia)	2006	2007	2008	2009												2009	
	Média	Média	Média	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média	
Terra	18,31	17,22	17,19	16,55	16,55												16,55
Mar	30,20	32,51	41,97	36,96	39,52												38,24
Gás Associado	37,42	37,02	39,77	42,12	44,09												43,10
Gás Não Associado	11,08	12,72	19,39	11,39	11,98												11,68
TOTAL	48,50	49,73	59,16	53,51	56,07												54,79

Fonte: ANP, fevereiro 2009

RESERVAS X R/P (BRASIL)



PRODUÇÃO NACIONAL POR ESTADO (EM MILHÕES DE M³/DIA)

UF	LOCALIZAÇÃO	2006 Média	2007 Média	2008 Média	2009												2009 Média
					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
AM	Subtotal	9,24	9,72	10,23	10,36	10,38											10,37
	Terra	9,24	9,72	10,23	10,36	10,38											10,37
	Mar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											0,00
	Gás Associado	9,22	9,66	10,13	10,31	10,30											10,30
	Gás Não Associado	0,03	0,07	0,09	0,05	0,08											0,07
CE	Subtotal	0,27	0,21	0,18	0,19	0,19											0,19
	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											0,00
	Mar	0,27	0,21	0,18	0,18	0,19											0,19
	Gás Associado	0,27	0,21	0,18	0,19	0,19											0,19
	Gás Não Associado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											0,00
RN	Subtotal	3,23	2,96	2,54	2,33	2,09											2,21
	Terra	0,73	0,86	0,87	0,84	0,74											0,79
	Mar	2,51	2,10	1,67	1,49	1,35											1,42
	Gás Associado	1,96	1,62	1,48	1,06	1,01											1,04
	Gás Não Associado	1,27	1,34	1,06	1,26	1,08											1,17
AL	Subtotal	2,80	2,48	2,23	1,87	1,95											1,91
	Terra	2,41	2,10	1,88	1,51	1,59											1,55
	Mar	0,40	0,39	0,35	0,36	0,36											0,36
	Gás Associado	0,68	0,60	0,60	0,60	0,61											0,60
	Gás Não Associado	2,12	1,89	1,63	1,27	1,34											1,31
SE	Subtotal	1,67	1,50	2,35	2,71	2,70											2,71
	Terra	0,23	0,26	0,25	0,24	0,24											0,24
	Mar	1,44	1,24	2,10	2,47	2,47											2,47
	Gás Associado	0,82	0,80	1,61	1,89	1,90											1,89
	Gás Não Associado	0,85	0,70	0,73	0,81	0,81											0,81
BA	Subtotal	5,19	7,24	9,22	7,05	8,26											7,66
	Terra	5,15	4,06	3,52	3,36	3,30											3,33
	Mar	0,04	3,18	5,70	3,70	4,97											4,33
	Gás Associado	1,30	1,31	1,35	1,40	1,37											1,38
	Gás Não Associado	3,89	5,93	7,87	5,66	6,89											6,27
ES	Subtotal	2,49	2,64	7,68	2,58	1,91											2,25
	Terra	0,55	0,23	0,44	0,23	0,31											0,27
	Mar	1,94	2,41	7,24	2,35	1,61											1,98
	Gás Associado	1,29	1,65	1,20	0,81	0,70											0,75
	Gás Não Associado	1,20	0,99	6,48	1,77	1,21											1,49
RJ	Subtotal	22,51	21,99	24,00	25,88	28,05											26,96
	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											0,00
	Mar	22,51	21,99	24,00	25,88	28,05											26,96
	Gás Associado	21,76	21,07	23,14	25,86	28,02											26,94
	Gás Não Associado	0,75	0,92	0,86	0,02	0,03											0,02
SP	Subtotal	0,98	0,89	0,66	0,54	0,54											0,54
	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											0,00
	Mar	0,98	0,89	0,66	0,54	0,54											0,54
	Gás Associado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											0,00
	Gás Não Associado	0,98	0,89	0,66	0,54	0,54											0,54
PR	Subtotal	0,11	0,09	0,06	0,00	0,00											0,00
	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											0,00
	Mar	0,11	0,09	0,06	0,00	0,00											0,00
	Gás Associado	0,11	0,09	0,06	0,00	0,00											0,00
	Gás Não Associado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00											0,00
Total Brasil		48,50	49,73	59,16	53,51	56,07											54,79

Fonte: ANP, fevereiro 2009

RESERVA NACIONAL POR ESTADO (EM MILHÕES DE M³)

RESERVAS PROVADAS (em milhões de m ³)	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	
Amazonas	Total	44.402	44.549	47.893	49.075	49.448	51.465	53.232	52.774	52.143
	Terra	44.402	44.549	47.893	49.075	49.448	51.465	53.232	52.774	52.143
	Mar	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Gás Associado	28.350	27.956	30.825	30.368	30.598	31.498	32.539	31.729	35.659
	Gás Não Associado	16.052	16.593	17.068	18.706	18.850	19.967	20.693	21.045	16.485
Ceará	Total	1.095	1.186	1.462	1.139	1.066	995	825	825	1.028
	Terra	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mar	1.095	1.186	1.462	1.139	1.066	995	825	825	1.028
	Gás Associado	1.095	1.186	1.462	1.139	1.066	995	825	825	1.028
	Gás Não Associado	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	Total	20.678	19.849	20.806	20.440	21.207	17.618	16.444	13.696	10.248
	Terra	3.837	3.918	3.585	3.151	2.870	2.558	2.397	1.942	1.585
	Mar	16.841	15.931	17.221	17.289	18.337	15.059	14.047	11.755	8.663
	Gás Associado	9.256	8.568	7.441	7.072	8.851	7.014	7.533	7.316	5.167
	Gás Não Associado	11.422	11.281	13.364	13.369	12.356	10.604	8.911	6.380	5.081
Alagoas	Total	7.233	6.769	5.838	5.266	5.159	4.608	4.057	3.892	3.788
	Terra	5.961	5.616	4.719	4.286	3.961	3.525	3.241	3.042	3.058
	Mar	1.272	1.154	1.118	980	1.198	1.084	815	850	730
	Gás Associado	1.140	1.231	1.022	1.416	1.168	1.253	1.322	1.384	1.220
	Gás Não Associado	6.094	5.538	4.815	3.849	3.991	3.355	2.734	2.508	2.568
Sergipe	Total	5.646	4.996	4.680	3.386	4.115	3.519	3.792	3.603	3.667
	Terra	786	864	820	861	829	768	814	761	989
	Mar	4.861	4.132	3.860	2.525	3.286	2.751	2.978	2.842	2.678
	Gás Associado	3.912	3.380	3.363	2.438	3.126	2.475	2.893	2.598	2.659
	Gás Não Associado	1.734	1.617	1.318	949	989	1.044	899	1.006	1.008
Bahia	Total	20.991	19.967	27.345	25.668	25.261	21.767	25.743	35.510	32.118
	Terra	20.786	19.774	17.244	16.987	15.636	12.379	11.093	8.470	7.447
	Mar	205	193	10.101	8.681	9.625	9.388	14.650	27.040	24.671
	Gás Associado	9.733	9.410	10.053	7.604	7.834	6.470	6.280	4.910	4.210
	Gás Não Associado	11.258	10.558	17.292	18.065	17.427	15.296	19.463	30.601	27.908
Espírito Santo	Total	8.303	11.787	16.277	22.281	22.304	32.329	40.749	38.734	38.944
	Terra	2.826	2.288	1.809	2.237	1.018	1.057	685	1.140	940
	Mar	5.477	9.499	14.467	20.044	21.286	31.271	40.064	37.594	38.004
	Gás Associado	1.245	711	4.231	9.715	11.119	15.207	22.708	24.903	28.148
	Gás Não Associado	7.058	11.076	12.046	12.566	11.184	17.121	18.041	13.831	10.796
Rio de Janeiro	Total	103.515	106.246	116.339	119.257	119.044	145.378	164.503	167.999	173.142
	Terra	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mar	103.515	106.246	116.339	119.257	119.044	145.378	164.503	167.999	173.142
	Gás Associado	102.465	105.039	115.539	118.554	118.393	123.976	133.468	141.921	149.099
	Gás Não Associado	1.050	1.207	801	703	651	21.401	31.035	26.078	24.044
São Paulo	Total	4.669	4.273	3.875	81.054	74.845	28.696	38.543	47.881	48.340
	Terra	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mar	4.669	4.273	3.875	81.054	74.845	28.696	38.543	47.881	48.340
	Gás Associado	0	0	0	0	4	4	1.438	1.405	1.345
	Gás Não Associado	4.669	4.273	3.875	81.054	74.842	28.692	37.104	46.476	46.996
Paraná	Total	43	68	34	61	26	15	9	569	610
	Terra	0	0	0	0	0	0	0	1	142
	Mar	43	68	34	61	26	15	9	568	468
	Gás Associado	43	68	34	61	26	15	9	568	468
	Gás Não Associado	0	0	0	0	0	0	0	1	142
Santa Catarina	Total	0	0	0	44	11	7	7	206	205
	Terra	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mar	0	0	0	44	11	7	7	206	205
	Gás Associado	0	0	0	44	11	7	7	206	205
	Gás Não Associado	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: ANP, fevereiro de 2009.

Nota:

Os dados relativos às Reservas Provadas de Gás Natural estão atualizados, de acordo com a Superintendência de Desenvolvimento de Produção da ANP. No entanto, exceto os anos de 2002, 2005, 2006 e 2008 esses dados diferem daqueles apresentados na página da ANP (www.anp.gov.br). A Agência está providenciando os ajustes necessários.

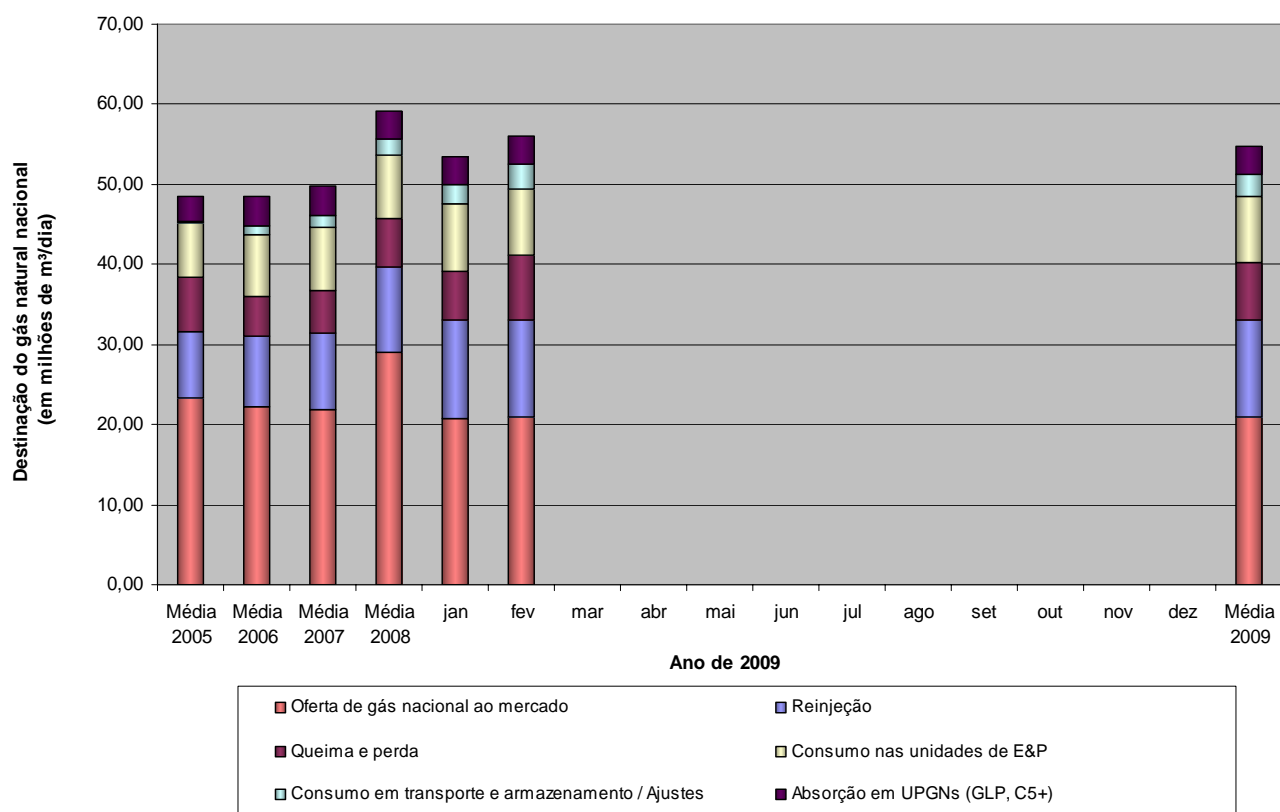
DESTINAÇÃO DO GÁS NATURAL NACIONAL

DESTINAÇÃO DE GÁS NATURAL (em milhões de m ³ /dia)	2005	2006	2007	2008	2009												Média 2009	
	Média 2005	Média 2006	Média 2007	Média 2008	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez		
PRODUÇÃO NACIONAL	48,49	48,50	49,73	59,16	53,51	56,07												54,79
Reinjeção	8,18	8,68	9,57	10,67	12,26	12,11												12,18
Queima e perda	6,78	5,07	5,33	5,99	6,08	8,14												7,11
Consumo nas unidades de E&P	6,78	7,68	7,89	7,92	8,46	8,24												8,35
Consumo em transporte e armazenamento / Ajustes	0,19	1,04	1,57	2,10	2,33	3,17												2,75
Absorção em UPGNs (GLP, C5+)	3,15	3,72	3,54	3,48	3,52	3,51												3,52
Oferta de gás nacional ao mercado	23,42	22,32	21,82	29,01	20,85	20,90												20,88

Fonte: ANP e PETROBRAS. Fev/09

O valor destacado em laranja foi revisado pela Petrobras em relação ao Boletim de fevereiro de 2009.

GRÁFICO DA DESTINAÇÃO DO GÁS NATURAL NACIONAL



IMPORTAÇÕES DE GÁS NATURAL

IMPORTAÇÕES DE GÁS NATURAL (em milhões m³/dia)			2006	2007	2008	2009											Média 2009	
			Média 2006	Média 2007	Média 2008	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov		dez
Bolívia	TBG	Petrobras	24,44	26,90	30,52	20,41	20,08											20,25
		BG	0,50	0,39	0,00	0,00	0,00											0,00
	EPE		0,57	0,55	0,03	0,00	0,00											0,00
	Subtotal		25,52	27,84	30,54	20,41	20,08											20,25
Argentina	Sulgás (TSB)		1,30	0,46	0,37	0,00	0,00											0,00
	Subtotal		1,30	0,46	0,37	0,00	0,00											0,00
TOTAL			26,82	28,30	30,92	20,41	20,08											20,25
Consumo em transporte na importa			0,72	0,95	1,23	0,29	0,26											0,28
Oferta de gás importado			26,10	27,35	29,69	20,12	19,82											19,97

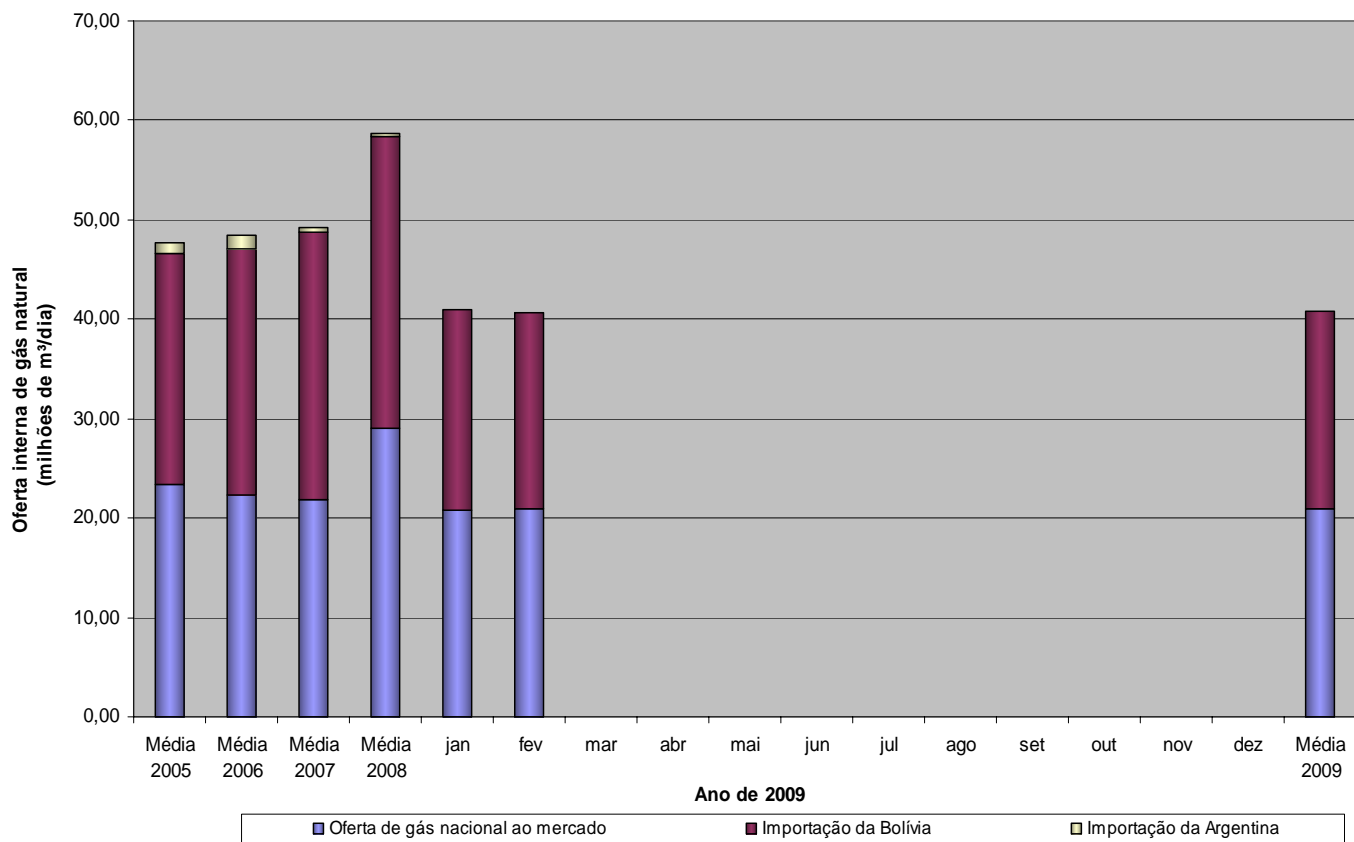
Fontes: ANP, fevereiro 2009

Legenda:

EPE: Empresa Produtora de Energia

BG: Grupo BG

GRÁFICO DA OFERTA INTERNA DISPONIBILIZADA



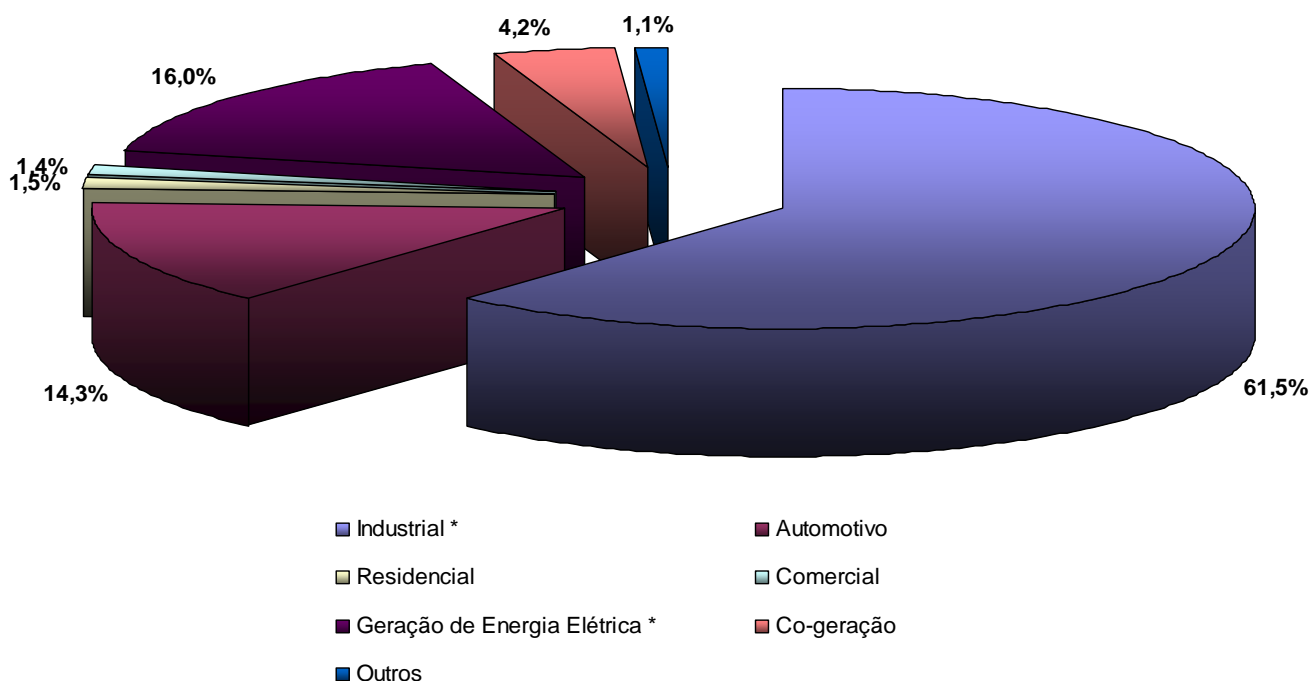
CONSUMO DE GÁS NATURAL POR SETOR

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR SETOR (em milhões de m³/dia)	Média 2005	Média 2006	Média 2007	Média 2008	2009												Média 2009	2009 Média %	
					jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez			
Industrial *	29,46	30,79	32,21	33,40	25,18	24,86												25,02	61,3%
Automotivo	5,28	6,31	7,01	6,63	5,66	6,07												5,86	14,4%
Residencial	0,61	0,65	0,66	0,72	0,64	0,61												0,63	1,5%
Comercial	0,50	0,56	0,58	0,61	0,55	0,58												0,57	1,4%
Geração de Energia Elétrica *	10,26	7,98	6,55	14,92	7,04	6,15												6,60	16,2%
Co-geração	1,43	1,81	1,92	2,26	1,73	1,73												1,73	4,2%
Outros	0,07	0,32	0,23	0,15	0,16	0,72												0,44	1,1%
TOTAL	47,61	48,42	49,17	58,69	40,96	40,72												40,84	100,0%
Consumo nas unidades de E&P, Absorção em UPGNs (GLP, C5+) e Consumo em transporte e armazenamento / Ajustes	10,12	13,16	12,99	13,50	13,74	14,92												14,33	
TOTAL GERAL	57,73	61,58	62,16	72,19	54,69	55,64												55,17	

* Inclui consumo direto do produtor

Fontes: Abegás, Petrobras e ANP, fevereiro 2009.

CONSUMO DE GÁS NATURAL MÉDIA 2009



CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (em milhões de m ³ /dia)	Média 2005	Média 2006	Média 2007	Média 2008	2009												Média 2009	2009 Média %	
					Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez			
Algás (AL)	0,42	0,46	0,50	0,50	0,45	0,46												0,45	1%
Bahiagás (BA)	3,57	3,35	3,36	3,47	2,19	2,92												2,56	8%
BR Distribuidora (ES)	1,06	1,11	1,22	1,84	1,02	0,94												0,98	3%
Cebgás (DF)	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01	0,01												0,01	0%
Ceg (RJ)	5,32	5,37	6,00	8,46	5,03	5,16												5,10	15%
Ceg Rio (RJ)	4,58	4,83	4,33	9,14	4,75	4,83												4,79	14%
Cegás (CE)	0,74	0,62	0,50	0,51	0,65	0,41												0,53	2%
Cigás (AM)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00												0,00	0%
Comgas (SP)	11,89	13,04	13,89	14,28	10,71	10,03												10,37	31%
Compagás (PR)	0,68	1,11	1,82	1,29	1,31	1,77												1,54	5%
Copergás (PE)	2,76	1,47	1,07	1,15	1,12	0,78												0,95	3%
Gas Brasileiro (SP)	0,28	0,36	0,43	0,48	0,48	0,45												0,47	1%
Gasmig (MG)	1,83	2,01	1,73	2,41	1,30	0,99												1,14	3%
Gaspisa (PI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00												0,00	0%
Mtgás (MT)	0,65	0,58	0,65	0,03	0,01	0,01												0,01	0%
Msgás (MS)	1,31	0,94	0,38	0,28	0,04	0,05												0,05	0%
Pbgás (PB)	0,27	0,32	0,36	0,38	0,34	0,33												0,34	1%
Potigás (RN)	0,34	0,37	0,40	0,40	0,34	0,36												0,35	1%
São Paulo Sul (SP)	0,94	1,12	1,27	1,36	1,21	1,16												1,19	4%
Scgás (SC)	1,30	1,44	1,54	1,57	1,43	1,46												1,44	4%
Sergás (SE)	0,22	0,27	0,30	0,28	0,25	0,27												0,26	1%
Sulgás (RS)	2,44	2,48	1,75	1,76	1,12	1,02												1,07	3%
Goiasgás (GO)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00												0,00	0%
TOTAL DISTRIBUIDORAS	40,60	41,26	41,49	49,62	33,76	33,41												33,59	100%

Fonte: Abegás, fevereiro 2009

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA SEM O SEGMENTO TERMELÉTRICO

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA SEM O SEGMENTO TERMELÉTRICO (em milhões de m ³ /dia)	Média 2005	Média 2006	Média 2007	Média 2008	2009												Média 2009	2009 Média %	
					jan	Fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez			
Algás (AL)	0,42	0,46	0,46	0,50	0,45	0,46												0,45	2%
Bahiagás (BA)	3,53	3,35	3,36	3,47	2,19	2,79												2,49	9%
BR Distribuidora (ES)	1,06	1,11	1,22	1,84	1,02	0,94												0,98	4%
Cebgás (DF)	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01	0,01												0,01	0%
Ceg (RJ)	4,28	4,74	5,06	4,92	3,97	4,04												4,00	14%
Ceg Rio (RJ)	2,51	2,43	2,38	2,32	1,69	1,89												1,79	6%
Cegás (CE)	0,44	0,45	0,46	0,46	0,44	0,41												0,43	2%
Cigás (AM)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00												0,00	0%
Comgas (SP)	11,49	12,88	13,67	13,37	10,18	9,99												10,08	36%
Compagás (PR)	0,68	0,77	0,85	0,87	0,63	0,70												0,66	2%
Copergás (PE)	0,88	0,98	1,02	0,99	0,85	0,78												0,81	3%
Gas Brasileiro (SP)	0,28	0,36	0,43	0,48	0,48	0,45												0,47	2%
Gasmig (MG)	1,46	1,49	1,53	1,62	1,12	0,98												1,05	4%
Gaspisa (PI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00												0,00	0%
Mtgás (MT)	0,00	0,01	0,02	0,01	0,01	0,01												0,01	0%
Msgás (MS)	0,04	0,14	0,04	0,04	0,04	0,05												0,04	0%
Pbgás (PB)	0,27	0,32	0,36	0,38	0,34	0,33												0,34	1%
Potigás (RN)	0,34	0,37	0,40	0,40	0,34	0,36												0,35	1%
São Paulo Sul (SP)	0,94	1,12	1,27	1,36	1,21	1,16												1,19	4%
Scgás (SC)	1,30	1,44	1,54	1,57	1,43	1,46												1,44	5%
Sergás (SE)	0,22	0,27	0,30	0,28	0,25	0,27												0,26	1%
Sulgás (RS)	1,09	1,21	1,36	1,38	1,12	1,02												1,07	4%
Goiasgás (GO)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00												0,00	0%
TOTAL DISTRIBUIDORAS	31,25	33,92	35,73	36,28	27,76	28,10												27,93	100%

Fonte: Abegás, fevereiro 2009

BALANÇO DE GÁS NATURAL NA BOLÍVIA (EM MILHÕES DE M³/DIA)

	Média 2006	Média 2007	2008												Média 2008
			jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
PRODUÇÃO NACIONAL	40,24	41,72	42,62	42,44	42,45	42,30	42,58	42,52	43,19	42,11	41,32	41,74	41,44	39,13	41,99
Reinjeção	3,03	2,16	1,54	1,56	1,34	1,15	1,03	0,88	0,66	0,48	0,40	0,32	0,34	0,89	0,88
Queima e perda	0,41	0,22	0,33	0,28	0,15	0,15	0,20	0,15	0,17	0,19	0,32	0,32	0,27	0,15	0,22
Consumo nas unidades de E&P	0,76	0,78	0,78	0,79	0,79	0,78	0,80	0,81	0,82	0,82	0,78	0,81	0,80	0,80	0,80
Convertido em líquido	0,54	0,51	0,51	0,51	0,51	0,51	0,50	0,49	0,49	0,48	0,45	0,49	0,49	0,49	0,49
Consumo no Transporte	n/d	0,80	0,92	0,85	0,85	0,86	0,83	0,90	0,74	0,82	0,79	0,83	0,87	0,90	0,85
DISPONIBILIZADO	35,50	37,24	38,54	38,45	38,81	38,85	39,22	39,29	40,31	39,32	38,58	38,97	38,67	35,90	38,74
CONSUMO INTERNO DE GÁS	4,27	5,03	4,53	4,50	4,85	5,61	6,11	6,03	6,38	6,43	6,47	6,24	5,95	5,55	5,72
Residencial	n/d	0,07	0,08	0,09	0,08	0,09	0,09	0,11	0,10	0,10	0,10	0,09	0,09	0,10	0,09
Comercial	n/d	0,06	0,06	0,07	0,06	0,08	0,07	0,08	0,08	0,07	0,09	0,08	0,07	0,08	0,07
Veicular	n/d	0,69	0,78	0,80	0,84	0,87	0,86	0,89	0,90	0,89	0,93	0,97	0,98	1,00	0,89
Geração Elétrica	n/d	2,50	2,00	1,89	2,12	2,64	3,22	3,15	3,51	3,53	3,54	3,31	3,03	2,64	2,88
Refinarias	n/d	0,22	0,29	0,29	0,27	0,27	0,23	0,23	0,24	0,24	0,25	0,24	0,27	0,30	0,26
Indústria	n/d	1,48	1,32	1,36	1,48	1,66	1,64	1,57	1,55	1,60	1,56	1,55	1,51	1,43	1,52
EXPORTAÇÃO	31,23	32,22	34,01	33,96	33,96	33,24	33,09	33,26	33,94	32,90	32,09	32,73	32,72	30,36	33,02
Brasil	26,50	27,60	31,13	31,24	31,16	31,06	31,20	31,20	31,25	31,31	30,42	31,20	29,45	25,44	30,51
Petrobras	24,43	26,62	31,01	31,20	31,11	31,05	31,17	31,17	31,25	31,31	30,42	31,20	29,45	25,44	30,48
EPE	1,12	0,54	0,11	0,04	0,05	0,01	0,03	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02
BG	0,94	0,44	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Argentina	4,74	4,62	2,88	2,72	2,80	2,18	1,89	2,06	2,69	1,59	1,67	1,53	3,27	4,92	2,52

Fontes:

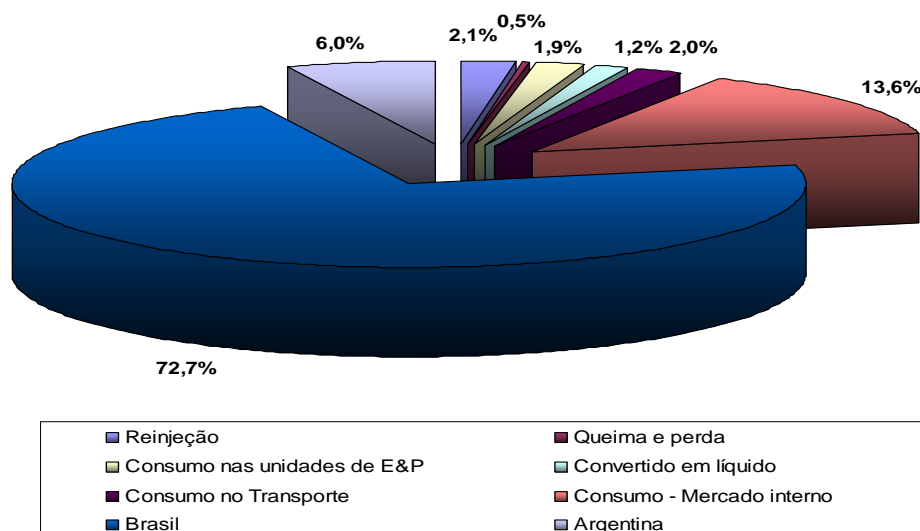
Demanda de Gás Local: Superintendência de Hidrocarburos e Superintendência de Eletricidade; Produção: YPFB; Exportação: PEB

Legenda:

EPE: Empresa Produtora de Energia;

Os dados do balanço de gás natural na Bolívia referentes ao mês de janeiro de 2009 não estavam disponíveis até o fechamento desta edição do Boletim.

MÉDIA 2008



BALANÇO DE GÁS NATURAL NO CHILE (EM MILHÕES DE M³/DIA)

	Média 2006	Média 2007	2008												Média 2008	
			jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez		
PRODUÇÃO NACIONAL	6,02	5,51	5,37	5,38	5,18	5,03	5,09	5,25								5,22
IMPORTAÇÃO *	15,78	6,63	1,31	1,19	3,22	2,89	1,21	0,78								1,76
Argentina	15,78	6,63	1,31	1,19	3,22	2,89	1,21	0,78								1,76
OFERTADO AO MERCADO	21,80	12,15	6,68	6,57	8,40	7,91	6,30	6,03								6,98
CONSUMO INTERNO DE GÁS	21,80	12,15	6,68	6,57	8,40	7,91	6,30	6,03								6,98
Residencial e Comercial	1,44	1,45	0,82	0,82	0,90	1,19	1,39	1,39								1,09
Veicular	0,09	0,06	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03								0,03
Geração Elétrica	6,12	2,71	0,78	0,80	2,45	2,02	0,53	0,10								1,11
Industriais	2,58	0,91	0,21	0,22	0,26	0,25	0,16	0,25								0,23
Petroquímica e Refinaria	11,53	6,97	4,81	4,67	4,73	4,37	4,13	4,21								4,48
Outros	0,04	0,05	0,02	0,02	0,03	0,05	0,05	0,06								0,04

Fonte: Comisión Nacional de Energía - CNE

Dados Preliminares

* Os dados de importação foram calculados pela diferença entre a produção e o consumo interno.

Os dados do balanço de gás natural no Chile referentes aos meses de julho de 2008 a janeiro de 2009 não estavam disponíveis até o fechamento desta edição do Boletim.

BALANÇO DE GÁS NATURAL NO URUGUAI (EM MILHÕES DE M³/DIA)

	Média 2007	Média 2008	2009												Média 2009	
			jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez		
IMPORTAÇÃO	0,31	0,27	0,16	0,16												0,16
Argentina	0,31	0,27	0,16	0,16												0,16
GNL	0,00	0,00	0,00	0,00												0,00
OFERTA DE GÁS	0,31	0,27	0,16	0,16												0,16
CONSUMO INTERNO DE GÁS	0,28	0,27	0,16	0,16												0,16
Residencial	0,05	-	-	-												-
Comercial	0,05	-	-	-												-
Veicular	0,00	-	-	-												-
Geração Elétrica	0,00	-	-	-												-
Industriais	0,16	-	-	-												-
Consumo propio sector energético	0,02	-	-	-												-

Fonte: Ministerio de Industria, Energía y Minería

PREÇOS DE GÁS NATURAL

PREÇOS	Preço Petrobras para Distribuidora				Preço ao Consumidor Industrial por Faixa (em US\$/MMBtu c/ impostos)		
	Região	Contratos	Preço US\$/MMBTU	Preço R\$/m ³	2.000 m ³ /dia	20.000 m ³ /dia	50.000 m ³ /dia
Nordeste	Gás Nacional (comm. + transp. ou parc. var + parc. fixa)		6,8672	0,5924	12,7063	12,1887	11,8827
Sudeste	Gás Nacional (comm. + transp. ou parc. var + parc. fixa)		7,2310	0,6238	16,1666	13,2903	12,6674
	Gás Importado	Commodity	5,4306	0,4685			
		Transporte	1,7497	0,1509			
Sul	Gás Importado	Commodity	5,4172	0,4673	14,4450	13,3048	13,0748
		Transporte	1,7436	0,1504			
Centro Oeste	Gás Importado	Commodity	5,4359	0,4689	14,3354	11,6770	11,1740
		Transporte	1,7719	0,1528			

Fonte: Petrobras, fev/09.

Os dados do preço ao consumidor final do segmento industrial foram calculados pelo MME com base nos dados disponibilizados em publicações específicas.

Dólar de conversão R\$/US\$ (fev/09):	2,3127
---------------------------------------	--------

PREÇOS PARA O PPT (US\$/MMBtu)	2005	2006	2007	2008	2009												Média 2009	
	Média 2005	Média 2006	Média 2007	Média 2008	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez		
PPT	3,21	3,44	3,71	4,21	3,68	3,67												3,67

Fonte: MME/SPG/DGN, fev/09.

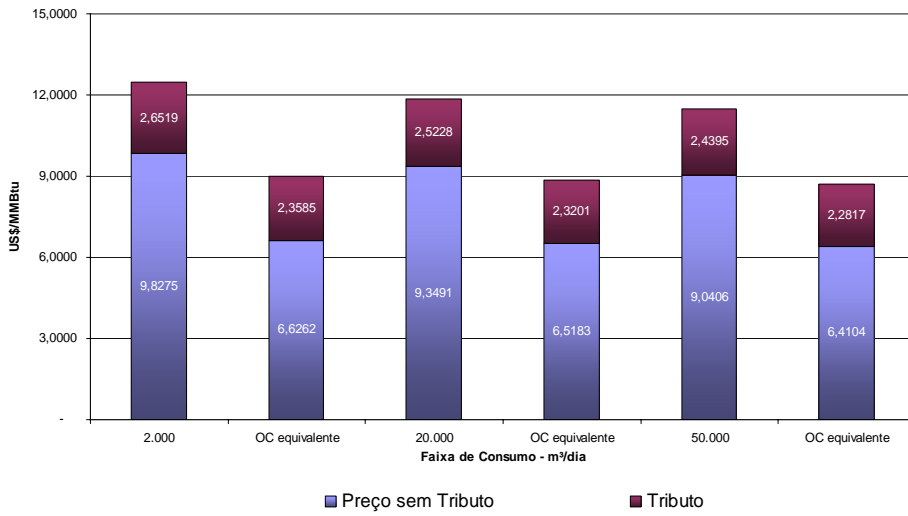
PREÇOS INTERNACIONAIS (US\$/MMBtu)	2005	2006	2007	2008	2009												Média 2009	
	Média 2005	Média 2006	Média 2007	Média 2008	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez		
Henry Hub	8,89	6,74	6,98	8,86	5,23	4,51												4,87
Petróleo Brent	9,74	11,60	12,92	17,28	7,77	7,67												7,72
Petróleo WTI	10,10	11,59	12,87	17,74	7,44	6,98												7,21
Petróleo Brent (US\$/Bbl)	54,65	65,13	72,53	97,01	43,59	43,07												43,33
Petróleo WTI (US\$/Bbl)	56,68	65,08	72,26	99,58	41,75	39,16												40,46

Fonte: Petrobras, fev/09.

Os valores destacados acima foram revisados pela Petrobras em relação ao Boletim de fevereiro de 2009.

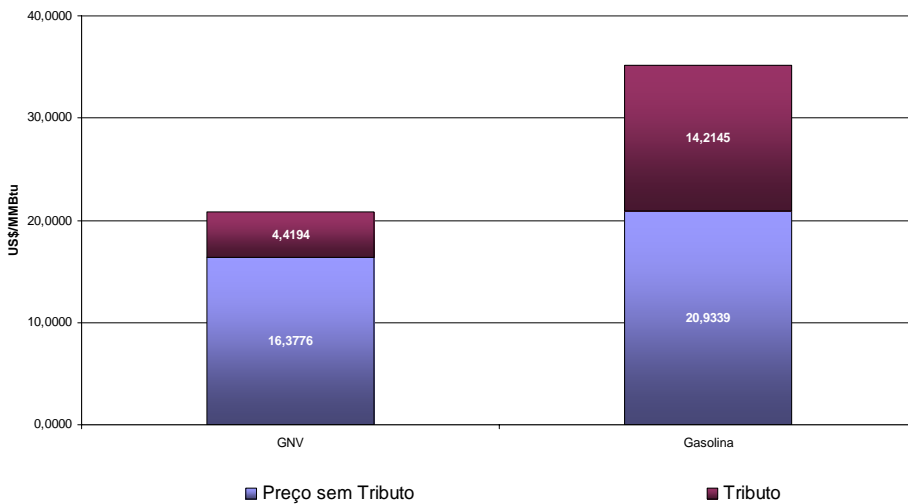
COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL NA BAHIA

Comparativo de Preços entre Gás Natural Industrial e OCA1 na Bahia
FEVEREIRO DE 2009



No gráfico ao lado, para cada faixa, os preços de gás natural são comparados aos preços de OC a serem pagos pelo consumo de um volume de óleo com energia equivalente ao volume de gás.

Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e Gasolina na Bahia
FEVEREIRO DE 2009



Poder Calorífico Superior (PCS)

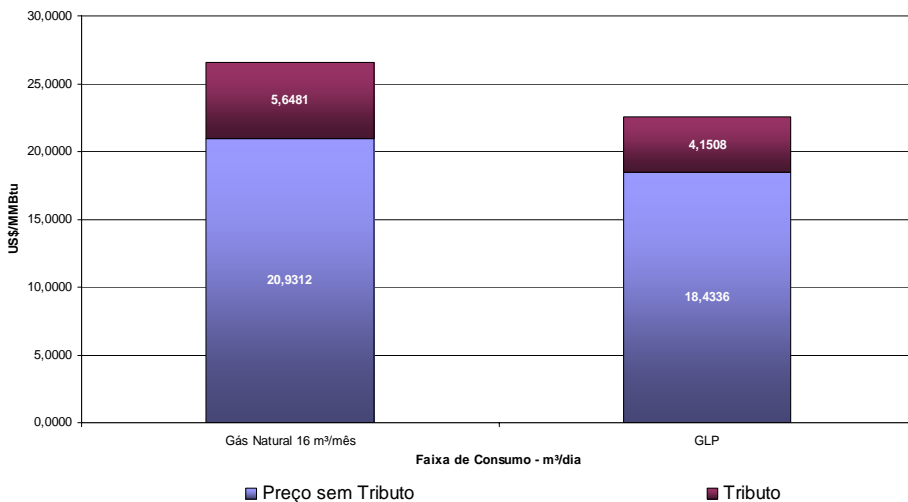
Óleo Combustível:
10.100 kcal/kg

Gasolina:
11.200 kcal/kg

Gás Natural:
9.400 kcal/m³

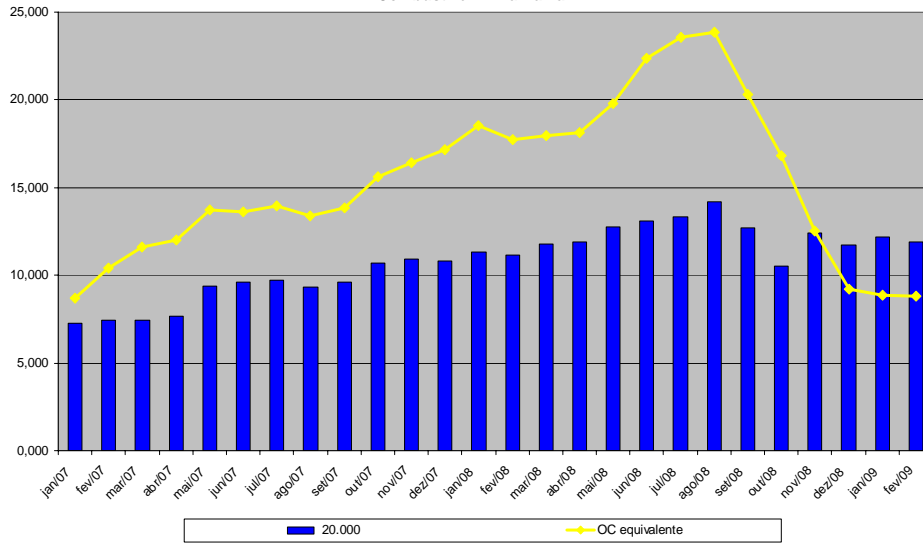
GLP:
11.750 kcal/kg

Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e GLP na Bahia
FEVEREIRO DE 2009

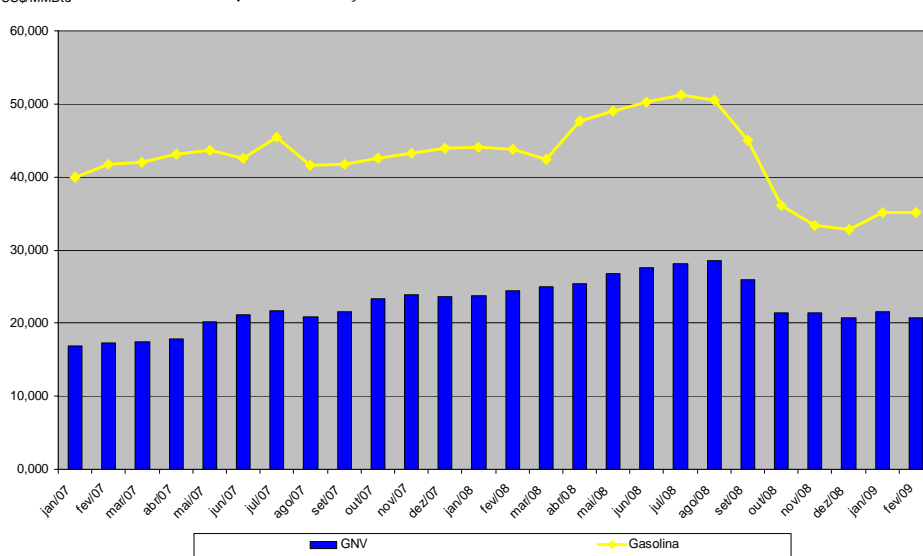


COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL NA BAHIA

US\$/MMBtu **Comparativo de Preços entre Gás Natural para o Seguimento Industrial (20.000 m³/dia) e Óleo Combustível A1 na Bahia**



US\$/MMBtu **Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e a Gasolina na Bahia**



Poder Calorífico Superior (PCS)

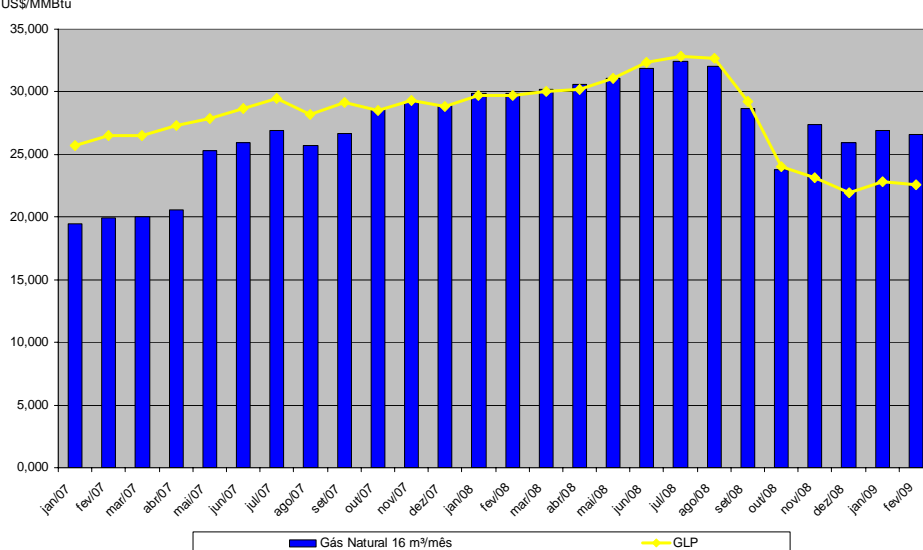
Óleo Combustível: 10.100 kcal/kg

Gasolina: 11.200 kcal/kg

Gás Natural: 9.400 kcal/m³

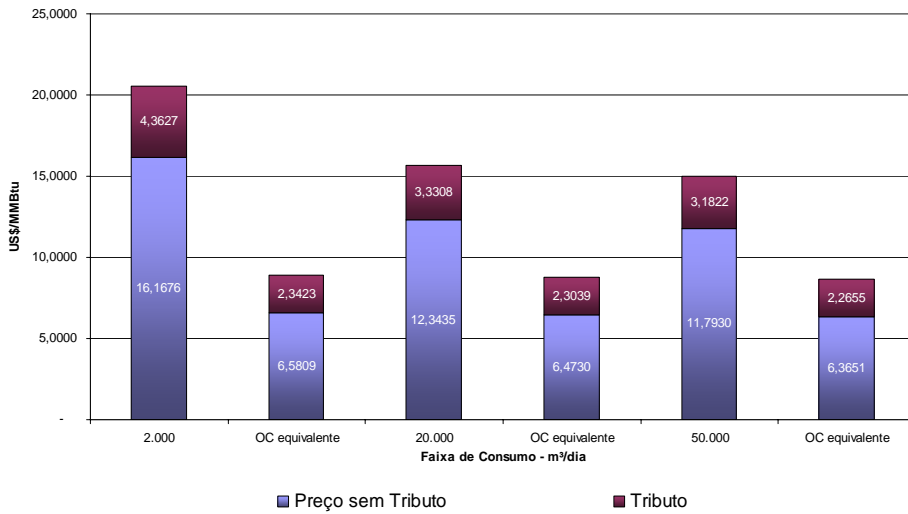
GLP: 11.750 kcal/kg

US\$/MMBtu **Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e o GLP na Bahia**



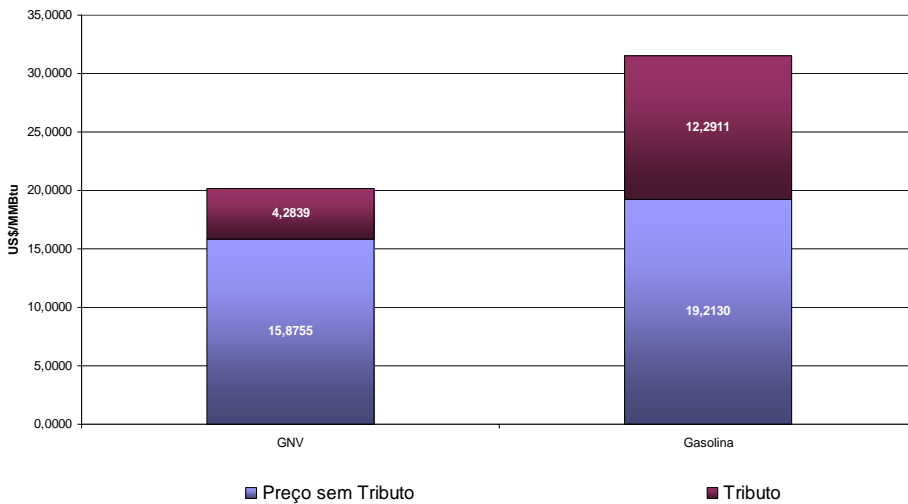
COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL EM SÃO PAULO (COMGAS)

Comparativo de Preços entre Gás Natural Industrial e OCA1 em São Paulo
FEVEREIRO DE 2009



No gráfico ao lado, para cada faixa, os preços de gás natural são comparados aos preços de OC a serem pagos pelo consumo de um volume de óleo com energia equivalente ao volume de gás.

Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e Gasolina em São Paulo
FEVEREIRO DE 2009



Poder Calorífico Superior (PCS)

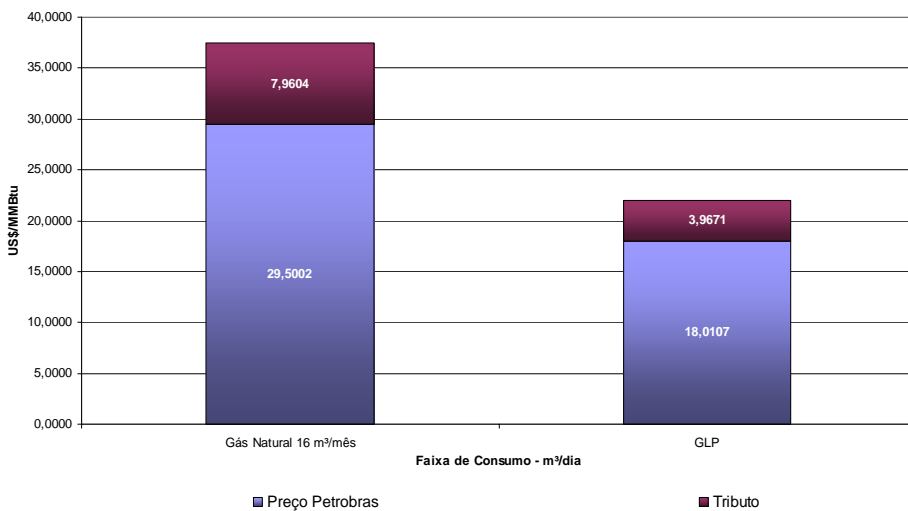
Óleo Combustível: 10.100 kcal/kg

Gasolina: 11.200 kcal/kg

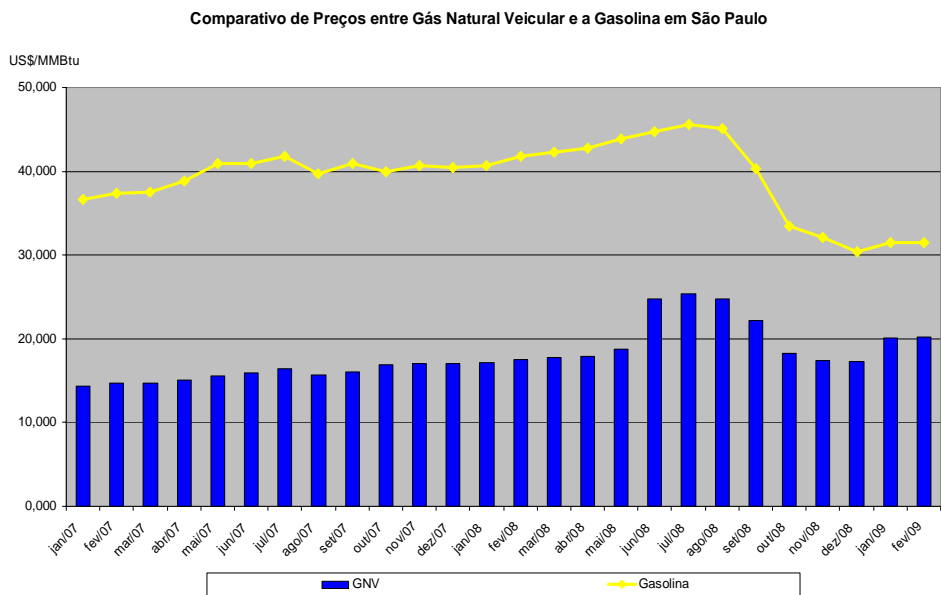
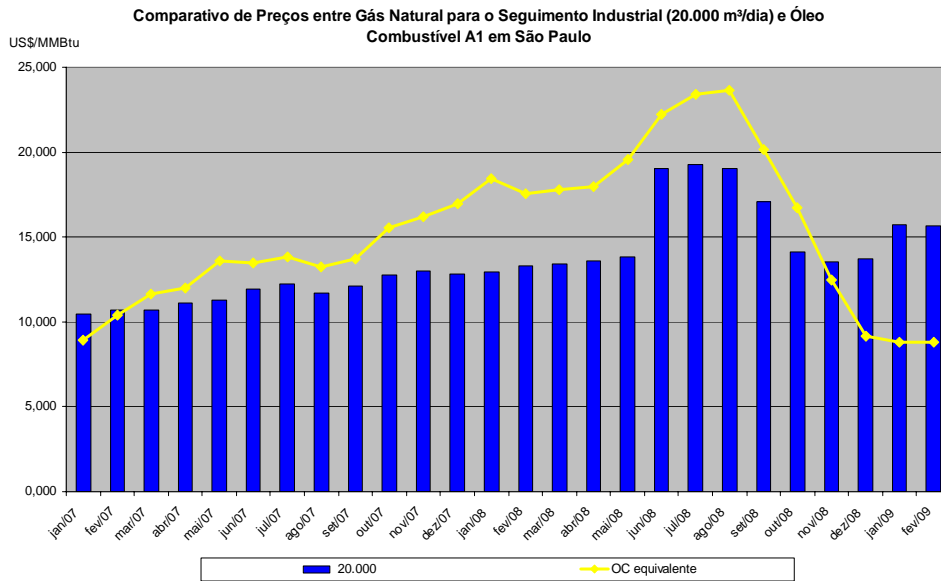
Gás Natural: 9.400 kcal/m³

GLP: 11.750 kcal/kg

Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e GLP em São Paulo
FEVEREIRO DE 2009



COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL EM SÃO PAULO (COMGAS)



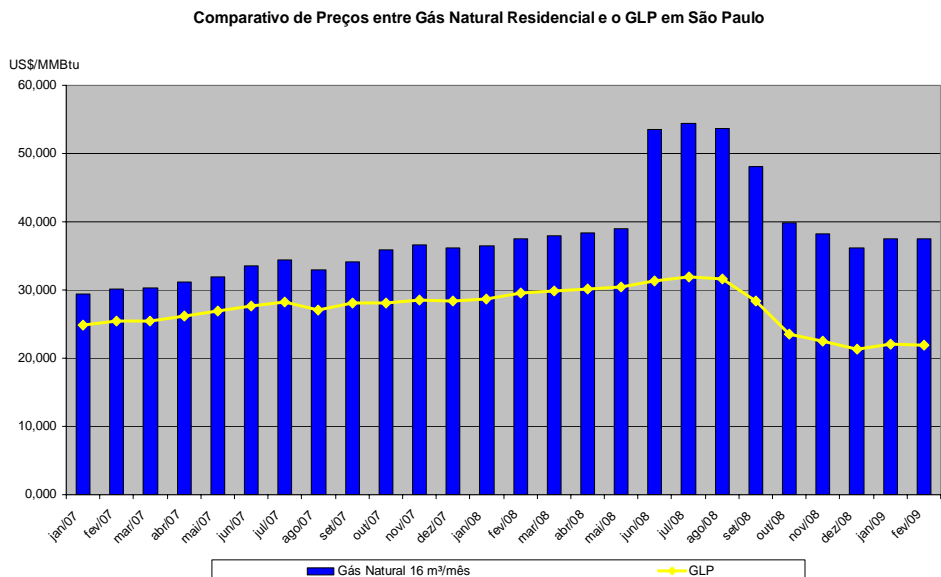
Poder Calorífico Superior (PCS)

Óleo Combustível: 10.100 kcal/kg

Gasolina: 11.200 kcal/kg

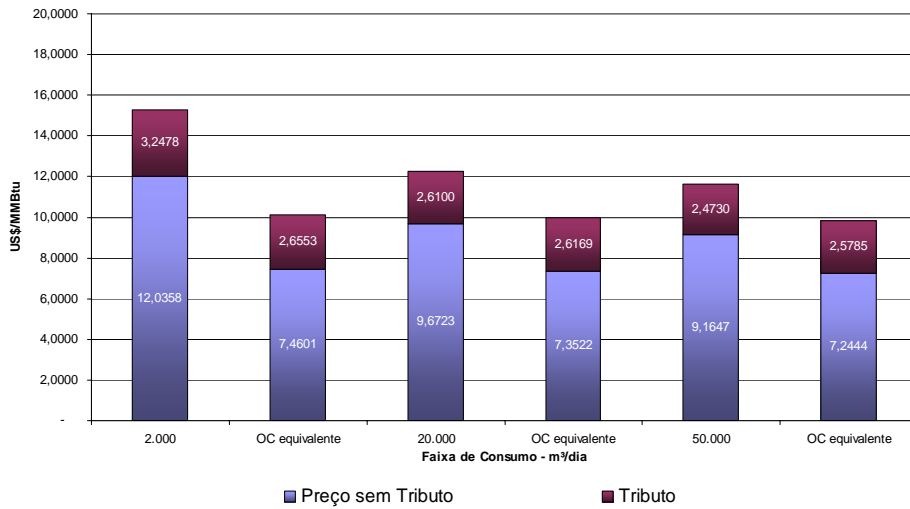
Gás Natural: 9.400 kcal/m³

GLP: 11.750 kcal/kg



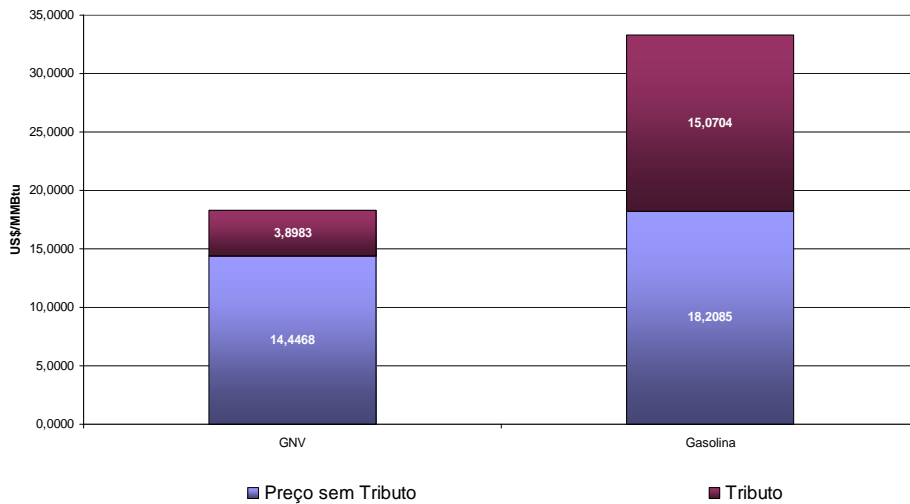
COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL NO RIO DE JANEIRO (CEG)

Comparativo de Preços entre Gás Natural Industrial e OCB1 no Rio de Janeiro
FEVEREIRO DE 2009



No gráfico ao lado, para cada faixa, os preços de gás natural são comparados aos preços de OCB a serem pagos pelo consumo de um volume de óleo com energia equivalente ao volume de gás.

Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e Gasolina no Rio de Janeiro
FEVEREIRO DE 2009



Poder Calorífico Superior (PCS)

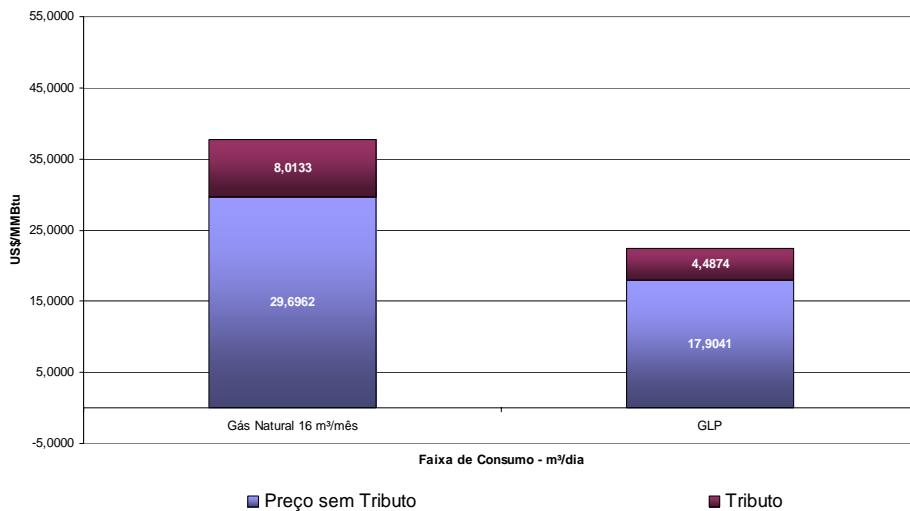
Óleo Combustível:
10.100 kcal/kg

Gasolina:
11.200 kcal/kg

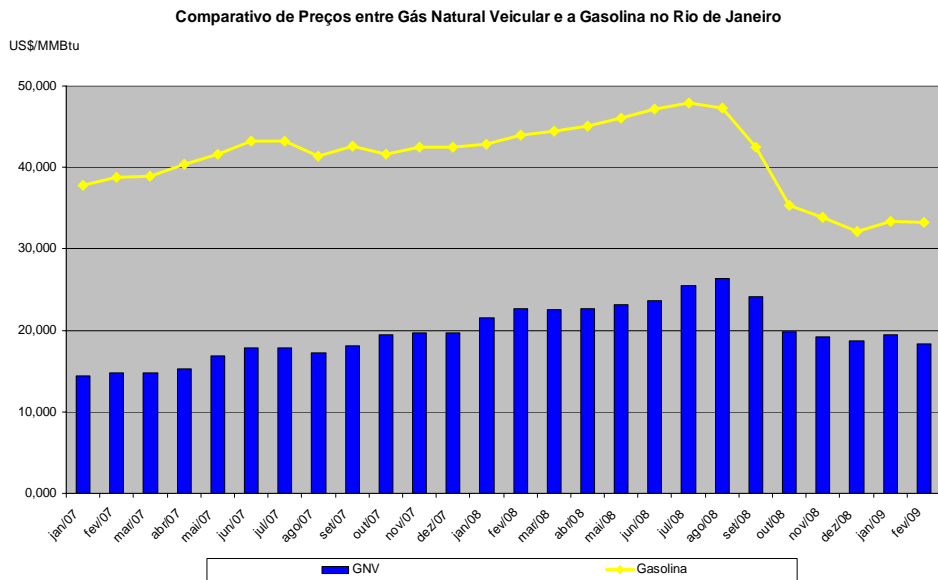
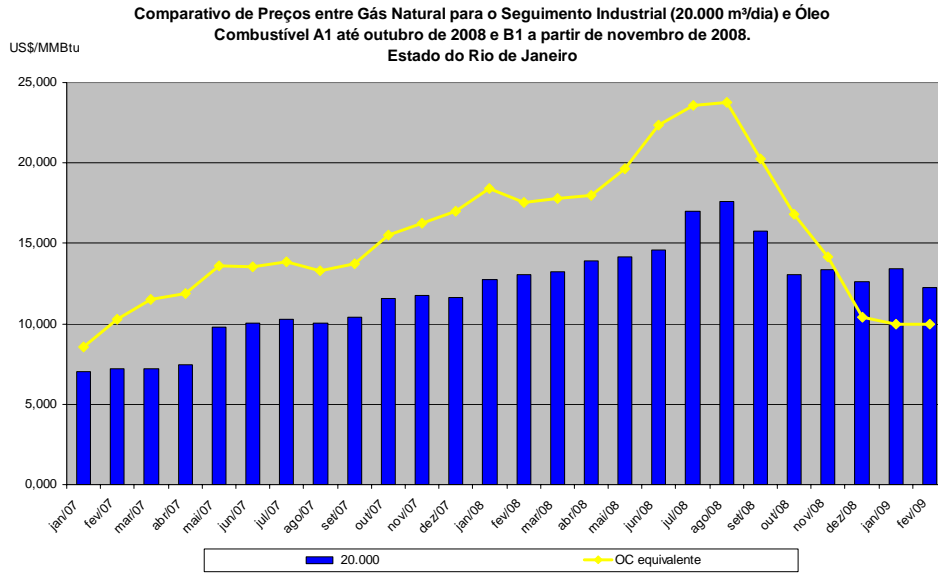
Gás Natural:
9.400 kcal/m³

GLP:
11.750 kcal/kg

Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e GLP no Rio de Janeiro
FEVEREIRO DE 2009



COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL NO RIO DE JANEIRO (CEG)



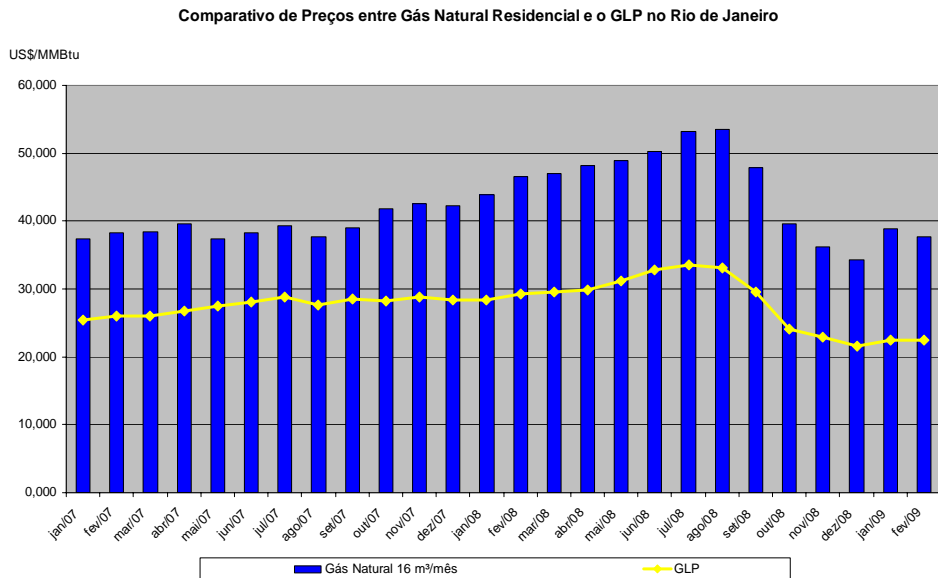
Poder Calorífico Superior (PCS)

Óleo Combustível: 10.100 kcal/kg

Gasolina: 11.200 kcal/kg

Gás Natural: 9.400 kcal/m³

GLP: 11.750 kcal/kg



GASODUTO DE TRANSPORTE EXISTENTE

Gasodutos Existentes no Brasil	Origem	Destino	Extensão (km)	Diâmetro (Pol)	Capacidade (MMm³/dia)*	Início de Operação
Transportadora - Transpetro⁽¹⁾						
CANDEIAS x ARATU	Candeias (BA) (São Francisco do Conde)	Aratu (BA) (Simões Filho)	20,0	12	1	1970
GASEB	Alalaia (SE)	Catu (BA) (Pojuca)	224,0	14	1,3	1974
SANTIAGO (CATU) x CAMAÇARI	Santiago (BA) (Pojuca)	Camaçari (BA)	32,0	14	1,2	1975
CANDEIAS x CAMAÇARI	Candeias (BA) (São Francisco do Conde)	Camaçari (BA)	37,0	12	1	1981
GASDUC II	Cabúnas (RJ) (Macaé)	REDUC (RJ) (Duque de Caxias)	183,0	16	8,3	1982
LAGOA PARDA x VITÓRIA	Lagoa Parda (ES)	Vitória (ES)	100,0	8	1,4	1983
NORDESTÃO I	Guamaré (RN)	Cabo (PE)	424,0	12	2	1985
GASVOL	REDUC (RJ) (Duque de Caxias)	EsVOL (RJ) (Volta Redonda)	101,0	14 e 18	1,5 e 5,1	1986
GASPAL	ESVOL (RJ) (Volta Redonda)	Mauá (SP)	325,0	22	2	1988
SANTIAGO (CATU) x CAMAÇARI	Santiago (BA) (Pojuca)	Camaçari (BA)	32,0	18	2	1992
GASAN	Cubatão (SP)	Capuava (SP)	42,0	12	1,3	1993
GASVIT	Serra (ES)	Viana (ES)	46,0	8	0,3	1996
GASBEL	REDUC (RJ) (Duque de Caxias)	REGAP (MG)	357,0	16	3,6	1996
URUCUJ x COARI - GARSOL(**)	Urucu (AM)	Coari (AM)	281,0	18	4,1	1998
GASFOR I	Guamaré (RN)	Pecém (CE)	383,0	10 e 12	2	1999
GASALP	Pilar (AL)	Cabo (PE)	204,0	12	2,6	2000
CANDEIAS x DOW	Candeias (BA) (São Francisco do Conde)	Dow Química (BA)	15,0	14	1,5	2002
Ramal TermoFortaleza (CE) I e II	Fortaleza (CE)	TermoFortaleza (CE)	2,0			2003
Ramal Aracati	Aracati (CE)	Aracati (CE)	7,0			2004
Ramal UTE-Pernambuco	Cabo (PE)	TermoPernambuco	12,0			2004
SANTA RITA x SÃO MIGUEL DO TAIPU	Santa Rita (PB)	São Miguel do Taipu (PB)	25,0	8	1,3	2005
Acu - Serra do Mel	Acu (RN)	Serra do Mel (RN)	31,0	14	2,32	2007
Catu - Carmópolis - Trecho 02: Itaporanga - Carmópolis	Itaporanga (SE)	Carmópolis (SE)	67,0	26	12	2007
Alalaia - Itaporanga	Alalaia (SE)	Itaporanga (SE)	29,0	14	3,1	2007
Carmópolis - Pilar	Carmópolis (SE)	Pilar (AL)	177,0	26	16	2007
DOW (CANDEIAS) ARATU-CAMAÇARI	Candeias (BA) (São Francisco do Conde)	Camaçari (BA)	28,0	14	1,0	2007
Cacimbas - Vitória	Cacimbas (ES)	Vitória (ES)	130,0	16 - 26	20	2007
CAMPINAS - RIO DE JANEIRO (Trecho Paulínia-Taubaté)	Paulínia (SP)	Taubaté (SP)	200,0	28	8,6	2007
CAMPINAS - RIO DE JANEIRO (Taubaté - Japeri)	Taubaté (SP)	Japeri (RJ)	255,0	28	8,6	2008
Cabúnas - Vitória (GASCAV)	Cabúnas (RJ) (Macaé)	Vitória (ES)	303,0	28	20	2008
Catu - Carmópolis - Trecho 01: Catu - Itaporanga	Catu (BA) (Pojuca)	Itaporanga (SE)	196,0	26	12	2008
TOTAL - TRANSPETRO			4.268,0			
Transportadora - TBG⁽²⁾						
Corumbá - Campinas	Corumbá (MS)	Campinas (SP)	1.264,0	32	30,08	1999
Campinas - Guararema	Campinas (SP)	Guararema (SP)	153,0	24	12	1999
Campinas - Araucária	Campinas (SP)	Araucária (PR)	470,2	24	6	2000
Araucária - Biguaçu	Araucária (PR)	Biguaçu (SC)	277,2	20	4,8	2000
Biguaçu - Siderópolis	Biguaçu (SC)	Siderópolis (SC)	179,4	18	2,4	2000
Siderópolis - Porto Alegre	Siderópolis (SC)	Porto Alegre (RS)	249,4	16	1,8	2000
TOTAL - TBG			2.593,2			
Transportadora - TSB⁽³⁾						
Uruguaiana - Porto Alegre (Trecho 01)	Divisa com Argentina	Uruguaiana (RS)	25,0	24	12	2000
Uruguaiana - Porto Alegre (Trecho 03)	Canoas (RS)	Pólo Petroquímico de Triunfo (RS)	25,0	24	12	2000
TOTAL - TSB			50,0			
Transportadora Gás Ocidente⁽⁴⁾						
Gasoduto Lateral Cuiabá	Divisa com a Bolívia (San Matias)	Cuiabá (MT)	267,0	18	2,8	2002
TOTAL BRASIL			7.178,2			

(1) Transpetro - jan/06

(2) TBG - dez/05

(3) TSB - dez/05

(4) ANP - mai/05

TBG: Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia - Brasil S.A.

TSB: Transportadora Sulbrasileira de Gás

* Capacidade líquida de transporte, não inclui o gás natural consumido na movimentação

** Gasoduto transportando GLP. Irá transportar GN após a conclusão do GLP duto Urucu - Coari

GASODUTOS NO EXTERIOR DEDICADOS À EXPORTAÇÃO DE GÁS

Gasodutos	Origem	Destino	Extensão (km)	Diâmetro (Pol)	Capacidade (MMm³/dia)*	Início de Operação
Trecho Boliviano - GTB⁽¹⁾						
GTB até Chiquitos	Rio Grande (Bolívia)	Est. Chiquitos (Bolívia)	557,0	32	32,34	1999
GTB após Chiquitos	Est. Chiquitos (Bolívia)	Mutum Divisa com o Brasil (GASBOL)		32	30,08	1999
Gas Oriente Boliviano⁽²⁾						
Est. Chiquitos - Brasil	Est. Chiquitos (Bolívia)	Divisa com o Brasil (San Matias)	362,0	18	2,8	2002
Trecho Argentino - TGM⁽³⁾						
Aldea Brasileira - Uruguaiana	Aldea Brasileira (Argentina)	Divisa com o Brasil Eixo do Rio Uruguai	450,0	24	2,8	2000
TOTAL			1.369,0			

(1) TBG - dez/05

(2) www.gasorienteboliviano.com

(3) http://www.enargas.gov.ar/Publicaciones/Informes/Trim08-027/Gasoductos.pdf

TGM: Transportadora de Gas del Mercosur

GTB: Gás TransBolívia S.A.

* Capacidade líquida de transporte, não inclui o gás natural consumido na movimentação

EVOLUÇÃO DA MALHA DE GÁS NATURAL (KM)

	Até 1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Acumulado	4.004	5.434	5.434	5.716	5.718	5.737	5.762	5.762	6.424	7.178
Realizado no Ano		1.430	0	282	2	19	25	0	662	754

Fonte: Sala de monitoramento do DGN/MME, fev/09.

AMPLIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE DE GÁS NATURAL DO BRASIL

Gasodutos	Origem	Destino	Extensão (km)	Diâmetro (polegadas)	Capacidade (MM m ³ /dia)	Km Enterrado	Licenças e Autorizações a Receber	Início da Construção e Montagem	Início de Operação
TOTAL GERAL			2.412,5			837,3			
Malha Nordeste			187,0			0,0			
Pilar - Ipojuca	Pilar (AL)	Ipojuca (PE)	187,0	24	5 a 15	0,0	LO, AO	mar-09	set-10
Malha Sudeste			888,5			78,7			
Caraguatatuba - Taubaté	Caraguatatuba (SP)	Taubaté (SP)	96,0	26	15,0	0,0	LO, AO	jul-08	out-10
GASDUC III	Cabiúnas (RJ) (Macaé)	REDUC (RJ) (Duque de Caxias)	178,5	38	40,0	12,5	LO, AO	jul-08	set-09
GASPAL II	Guararema (SP)	Mauá (SP)	60,0	22	12,0	0,0	LP, LI, AC, LO, AO	set-09	abr-10
GASBEL II	Volta Redonda (SP)	Belém (MG)	267,0	16 - 18	6,9	0,0	LO, AO	fev-09	dez-09 ^(R)
GASAN II	Cubatão (SP)	Capuava (SP)	38,0	22	7,0	0,0	LP, LI, AC, LO, AO	set-09 ^(R)	abr-10
GASBAR	Paulínea (SP)	Barueri (SP)	100,0	16	5,0	0,0	LP, LI, AC, LO, AO	A definir	jan-14
Paulínia - Jacutinga	Paulínea (SP)	Jacutinga (MG)	93,0	14	5,0	30,8	LO, AO	out-08	jul-09
Japeri - Reduc	Japeri (RJ)	REDUC (RJ)	45,0	28	20,0	35,4	LO, AO	mai-08	abr-09 ^(R)
Ramal Terminal Ubu	Gasoduto Cabiúnas - Vitória (ES)	UTG Sul Capixaba (ES)	11,0	10	2,0	0,0		A definir	2009
GASENE			954,0			375,6			
Cacimbas - Catu	Cacimbas (ES)	Catu (BA) (Pojuca)	954,0	26	20,0	375,6	LO, AO	abr-08	mar-10
Malha Norte			383,0			383,0			
Coari - Manaus	Coari (AM)	Manaus (AM)	383,0	20	10,5	383,0	LO e AO	jul-06	set-09

GASODUTOS EM CONSTRUÇÃO

(R) Dados Revisados neste boletim

Fonte: Sala de monitoramento do DGN/MME, mar/09.

LP: Licença Prévia

LI: Licença de Instalação

LO: Licença de Operação

AC: Autorização de Construção

AO: Autorização de Operação

TERMINAL DE REGAISEFICAÇÃO DE GÁS NATURAL	Capacidade (MM m ³ /dia)	CONCLUSÃO DAS OBRAS	INÍCIO DE OPERAÇÃO
BAÍA DE GUANABARA – RJ	14	jan-09	abr-09
PORTO DE PECÉM - CE	6	dez-08	jan-09

Fonte: Sala de monitoramento do DGN/MME, mar/09.

DESTAQUES DO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO (PAC) NA ÁREA DE GÁS NATURAL

Ao longo dos meses de fevereiro e março foram emitidas licenças e autorizações para ações inseridas no Programa de Aceleração do Crescimento. No que tange à área de gás natural, destacam-se:

Licenciamento Ambiental:

13/02/2009 – Emitida a Licença de Operação (LO) para perfuração do Projeto integrado de gás Arabaiana e Guaiúba (Desenvolvimento da Produção - Ceará e Rio Grande do Norte)

19/02/2009 – Emitida a Licença de Operação (LO) para o campo de Marlim Leste na área de Jabuti

04/03/2009 – Emissão da LI de Paulínia – Trecho sul do Gasbol

Obtenção de autorizações junto à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis:

09/02/2009 – Emitida a Autorização de Construção (AC) do Plangas GLP

06/03/2009 – Emitida a Autorização de Construção (AC) do Gasoduto Pilar – Ipojuca

26/03/2009 – Emitida a Autorização de Operação (AO) para o Terminal de Regaseificação de Baía de Guanabara

Destacam-se ainda:

17/02/2009 – Chegada no Brasil do FPSO Cidade de São Mateus (Camarupim – ESS 164)

26/02/2009 - Início da produção no FPSO Cidade de Niterói (campo Marlim Leste – área de Jabuti)

02/03/2009 – Iniciado o teste de formação no piloto de Tupi

26/03/2009 - Início de operação do Terminal de GNL da Baía de Guanabara

Informações sobre o andamento das obras dos gasodutos até fev/2009:

- Gasoduto Caraguatatuba – Taubaté

- Abertura de Pista de 1,8 km
- Túnel: Escavação de 27 m

- Gasoduto Japeri – Reduc

- Enterramento de 35,4 km de tubos, de um total de 45 km

- Gasoduto Cacimbas – Catu

- Enterramento de 375,6 km de tubos, de um total de 954 km

- Gasoduto Paulínia - Jacutinga

- Enterramento de 30,8 km de tubo, de um total de 93 km

- Gasoduto GASDUC III

- Enterramento de 12,5 km de tubo, de um total de 178,5 km
- Túnel: Escavação de 1.180 m, de um total de 3.750 m

Fonte: Sala de Monitoramento do DGN / MME, mar/2009.

LEI DO GÁS

No final de 2008, o novo marco regulatório do setor de gás natural foi aprovado pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal. A Lei 11.909/2009, mais conhecida como Lei do Gás, foi sancionada pelo Presidente da República em 04 de março de 2009 e abre novas perspectivas para o setor no Brasil.

Entre os avanços que a nova Lei trouxe e que contribuirão para a consolidação da indústria do gás natural no Brasil, destacam-se a introdução do regime de concessão para novos gasodutos, a atribuição de competência ao MME no planejamento da expansão da malha de transporte, a regulamentação das atividades de estocagem e de armazenamento, o acesso regulado aos gasodutos e o tratamento legal aos aspectos da contingência no suprimento.

A regulamentação da Lei 11.909/2009 deverá ser elaborada no prazo de 90 dias a contar da data de sanção.

Fonte: Câmara dos Deputados e Senado Federal, mar/2009.

UNIDADE DE PROCESSAMENTO DE GÁS NATURAL NO BRASIL

Unidades produtoras	Município (UF)	Início de operação	Capacidade de processamento (mil m ³ /dia)
Total			61.980,0
UGN-RPBC	Cubatão (SP)	1993	2.400,0
UPGN-U-2500-REDUC	Duque de Caxias (RJ)	1983	2.500,0
UPGN-U-2600-REDUC	Duque de Caxias (RJ)	1987	2.000,0
URGN Cabiúnas	Macaé (RJ)	1997	3.500,0
UPGN Cabiúnas	Macaé (RJ)	1987	600,0
URL Cabiúnas I	Macaé (RJ)	2002	5.400,0
URL Cabiúnas II	Macaé (RJ)	2004	5.400,0
UPGN Lagoa Parda	Linhares (ES)	1983	400,0
DPP-Lagoa Parda	Linhares (ES)	2003	1.500,0
UPGN Candeias	Candeias (BA)	1972	1.980,0
UPGN Catu	Pojuca (BA)	1962	1.400,0
URGN-3 Bahia	Pojuca (BA)	2005	2.500,0
UPGN Pilar	Pilar (AL)	2003	1.800,0
UPGN Atalaia	Aracaju (SE)	1981	2.800,0
UPGN Carmópolis	Carmópolis (SE)	1989	350,0
UPGN Guamaré I	Guamaré (RN)	1985	2.000,0
UPGN Guamaré II	Guamaré (RN)	2001	2.000,0
UPGN Guamaré III	Guamaré (RN)	2006	2.000,0
UPGN LUBNOR	Fortaleza (CE)	1987	350,0
UPGN Urucu I	Coari (AM)	1993	600,0
UPGN Urucu II	Coari (AM)	2000	6.000,0
UPGN Urucu III	Coari (AM)	2004	3.000,0
DPP-Cacimbas Módulo I Peroá	Linhares (ES)	2006	3.600,0
DPP-Cacimbas Módulo II Peroá	Linhares (ES)	2008	1.900,0
Estação de Tratamento de São Francisco	São Francisco do Conde (BA)	2007	6.000,0

Fonte: ANP/SRP, conforme a Portaria ANP n.º 28/99.

CONVERSÕES DE UNIDADES – VALORES TÍPICOS*

1 BCF (bilhão de pés cúbicos)	0,028 BCM (bilhões m ³)
1 TCF (trilhão de pés cúbicos)	28,32 BCM (bilhões m ³)
1 MMBTU	26,81 m ³
1 Mtpa (milhão de tonelada por ano de GNL)	3,60 milhões m ³ /dia de gás natural
1.000 MW capacidade instalada (Ciclo Combinado)	4,50 milhões m ³ /dia
1.000 MW capacidade instalada (Ciclo Aberto)	7,00 milhões m ³ /dia

* Considerações:

Poder calorífico do gás natural: 9.400 kcal/m³

GNL: Conversão de volume 600:1 e densidade 0,46 kg/m³;

Consumos em Ciclo Aberto e em Ciclo Combinado: valores típicos de referência (variam de térmica para térmica);

ACOMPANHAMENTO DO TERMO DE COMPROMISSO (TC)

ANO		2009	2009	2010	a partir de 2010
SEMESTRE		1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
SECO	CCBS (Euzébio Rocha)	0	0	193	193
	Eletrobolt (Barbosa Lima Sobrinho)	325	325	325	325
	Ibiritermo (Aureliano Chaves)	0	212	212	212
	Juiz de Fora	79	79	79	79
	Norte Fluminense - Preço 1	400	400	400	400
	Norte Fluminense - Preço 2	100	100	100	100
	Norte Fluminense - Preço 3	200	200	200	200
	Norte Fluminense - Preço 4	85	85	85	85
	Nova Piratininga (Fernando Gasparian)	261	261	522	522
	Piratininga 1 e 2 (óleo)	0	0	0	0
	Piratininga 3 e 4 (óleo)	260	260	260	260
	Macaé Merchant (Mário Lago)	885	885	885	885
	Termorio Total (Gov. Leonel Brizola)	998	998	998	998
Três Lagoas (Luís Carlos Prestes)	191	191	191	191	
TOTAL	3.784	3.996	4.450	4.450	
S	Araucária	230	230	458	458
	Canoas (Sepé Tiaraju)	153	153	153	153
	TOTAL	383	383	611	611
NE	FAFEN (Rômulo Almeida)	125	125	125	125
	Fortaleza	327	327	327	327
	Termobahia (Celso Furtado)	150	150	150	150
	Termo Ceará (S. C. Jereissati)	217	217	217	217
	Termopernambuco	494	494	494	494
	Vale do Açu (Jesus Soares Pereira)	285	285	285	285
	TOTAL	1.597	1.597	1.597	1.597
TOTAL GERAL	5.765	5.977	6.659	6.659	

CVUS DAS TÉRMICAS DO TC

UTE's a gás natural integrantes do TC	Custo Variável (R\$/MWh)
REGIÃO SE/CO	
Barbosa Lima Sobrinho (Eletrobolt) - TC	139,23
Barbosa Lima Sobrinho (Eletrobolt) - Teste	149,67
Barbosa Lima Sobrinho (Eletrobolt) - Leilão	167,80
Aureliano Chaves (Ibiritermo)	77,46
Juiz de Fora	150,00
Norte Fluminense - Patamar 1	37,80
Norte Fluminense - Patamar 2	51,93
Norte Fluminense - Patamar 3	90,69
Norte Fluminense - Patamar 4	131,68
Fernando Gasparian (Nova Piratininga)	180,00
Mário Lago (Macaé Merchant)	253,83
Gov. Leonel Brizola (Termorio) - Leilão	140,93
Gov. Leonel Brizola (Termorio) - Teste	147,56
Gov. Leonel Brizola (Termorio) - TC	214,48
Luís Carlos Prestes (Três Lagoas) - Teste	140,34
Luís Carlos Prestes (Três Lagoas) - Leilão	115,66
REGIÃO SUL	
Araucária	219,00
Sepé Tiaraju (Canoas)	385,22
REGIÃO NE	
Rômulo Almeida (FAFEN-BA)	188,15
Termofortaleza	80,65
Celso Furtado (Termobahia)	204,43
Termo Ceará (Sen. C. Jereissati)	492,29
Termo Ceará (Sen. C. Jereissati) - Leilão	175,91
Termopernambuco	70,16
Jesus Soares Pereira (Termoaçu)	287,83

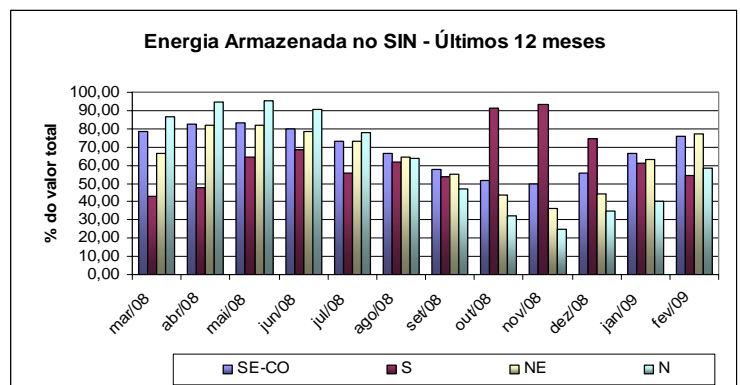
Fonte: ONS, Fax-Preço semana operativa - 28/03/2009 a 03/04/2009

EVOLUÇÃO DO CMO(R\$/MWh)

Semana	CMO SE-CO	CMO S	CMO NE
28/02/2009 a 06/03/2009	61,39	61,39	57,32
07/03/2009 a 13/03/2009	81,37	81,37	74,35
14/03/2009 a 20/03/2009	107,67	107,67	92,39
21/03/2009 a 27/03/2009	95,54	96,23	88,34
28/03/2009 a 03/04/2009	104,81	104,84	94,86

Fonte: ONS, março 2009.

NÍVEIS DOS RESERVATÓRIOS



USINAS TERMELÉTRICAS A GÁS NATURAL NO BRASIL

UTE em Operação			
Usina	Potência (MW)	Consumo Específico (mil m ³ /d/MW)	UF
Aureliano Chaves (Ex-Ibirité)	226	4,38	MG
Juiz de Fora	87	5,98	MG
Norte Fluminense	869	4,35	RJ
Uruguaiana	640	4,37	RS
Cuiabá	529	4,37	MT
Modular de Campo Grande (Willian Arjona)	206	7,30	MS
Santa Cruz	766	5,37	RJ
Celso Furtado (Ex-Termobahia)	186	7,40	BA
Araucária	484	4,57	PR
Governador Leonel Brizola (Ex-TermoRio)	1.058	4,89	RJ
Camaçari	347	7,77	BA
Barbosa Lima Sobrinho (Ex-Eletrobolt)	379	5,85	RJ
Luiz Carlos Prestes (Ex-Três Lagoas)	258	7,46	MS
Mário Lago (Ex-Macaé Merchant)	923	5,85	RJ
Termopernambuco	533	4,35	PE
Sepé Tiaraju (Ex-Canoas)	161	6,56	RS
Fernando Gasparian (Ex-Nova Piratininga)	386	5,02	SP
Rômulo Almeida (Ex-FAFEN)	138	6,24	BA
Jesus Soares Pereira (Ex-Vale do Açú)	368	6,43	RN
Termofortaleza	347	4,78	CE
Termo Ceará	242	6,56	CE
UTE em Construção			
Usina	Potência (MW)	Consumo Específico (mil m ³ /d/MW)	UF
Euzébjio Rocha (Ex-Cubatão)	250	5,20	SP

Usinas a Gás Natural Vendidas no Último Leilão de Geração de Empreendimentos Novos					
Usina	Potência (MW)	Consumo Específico (mil m ³ /d/MW)	UF	Leilão	Data
MC2 Cacimbaes	127	4,89	ES	A-5	30/9/2008
Escolha	338	4,89	ES	A-5	30/9/2008
MC2 Joinville	330	4,22	ES	A-5	30/9/2008
MC2 João Neiva	330	4,22	SE	A-5	30/9/2008
José de Alencar	300	5,49	CE	A-3	17/9/2008
Linhares	204	5,66	ES	A-3	17/9/2008

Fontes: ANEEL/Petrobras, março 2009.